

PLANO DE MANEJO

APA SERRA DO ITAPETI



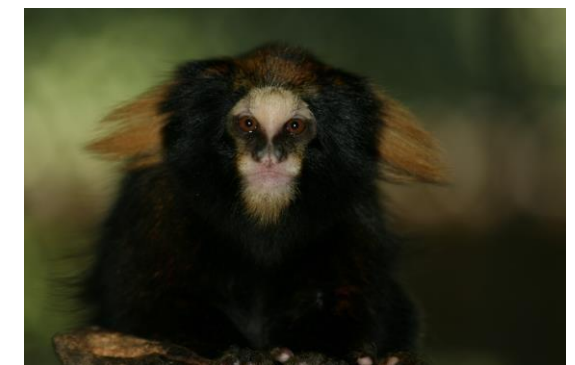
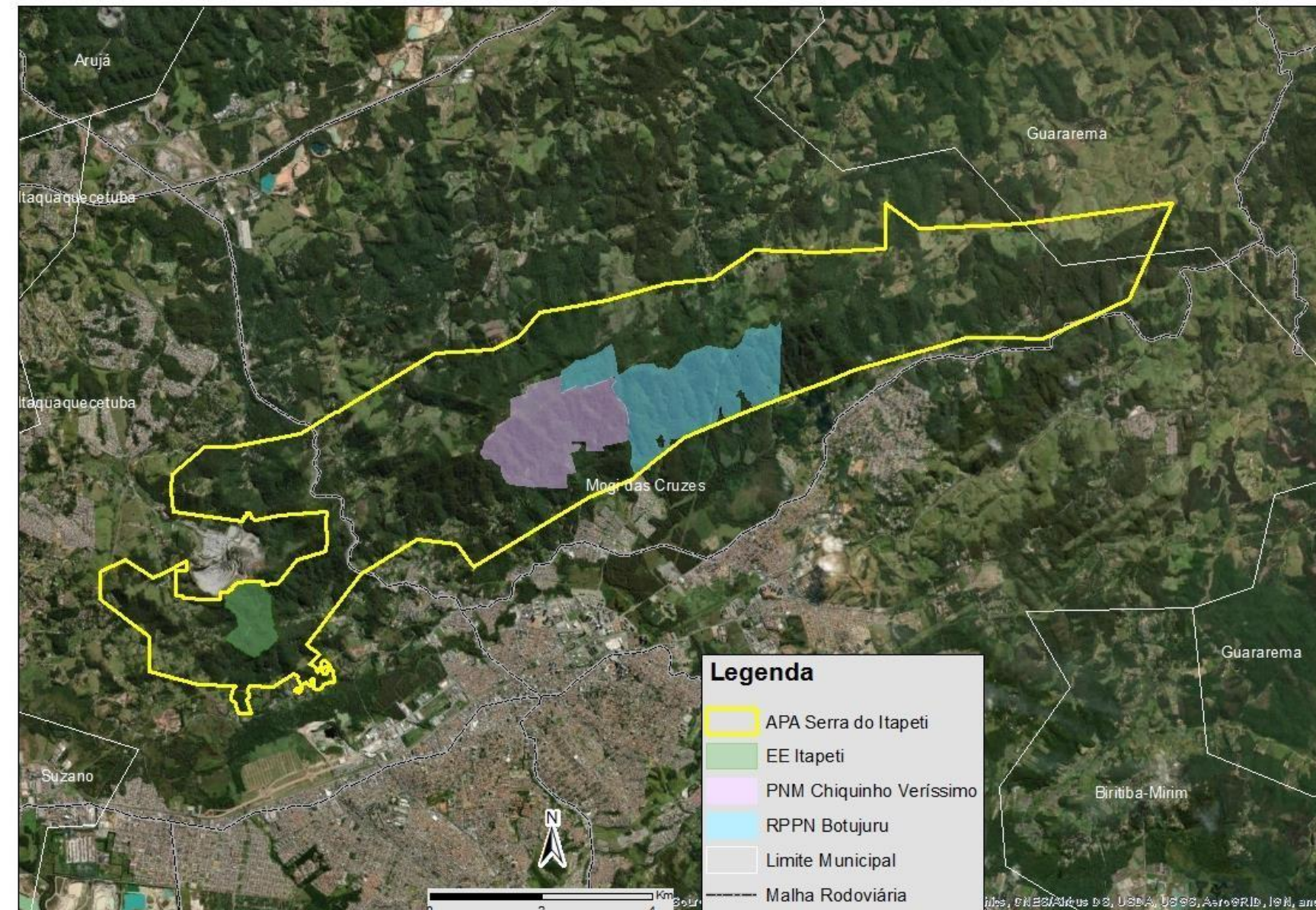
TEMAS DO PLANO DE MANEJO		RESPONSÁVEIS
Informações Gerais da UC	Atos normativos, gestão, infraestruturas, atrativos turísticos	Suellen França de Oliveira Lima (FF), Lucila Manzatti (FF)
	Aspectos fundiários	Tatiana Vieira Bressan (FF), Vivian Tiemi Sugano (FF)
Meio Biótico	Vegetação	Natalia Ivanauskas (IF), Maria Tereza Zugliani Toniato (IF) João Batista Baitello (IF), Lucia Rossi (IBot) Regina Tomoko Shirasuna (IBot), Janaína Pinheiro Costa (IBot) Monica Pavão (IF), Ciro Matsukuma (IF)
	Fauna	Alexsander Zamorano Antunes (IF)
	Conectividade Estrutural	Marco Aurélio Nalon (IF)
Meio Físico	Geologia	Francisco de Assis Negri (IG)
	Geomorfologia	Rogério Rodrigues Ribeiro (IG), Rosangela Amaral (IG)
	Perigo, vulnerabilidade e risco	Denise Rossini Penteadó (IG), Cláudio José Ferreira (IG)
	Clima	Gustavo Armani (IG)
	Recursos hídricos subterrâneos	Marta Teresa Deucher (IG), Claudia Luciana Varnier (IG), Francisneide Soares Ribeiro (IG)
	Recursos hídricos superficiais	Iraci Xavier da Silva (CETESB), Vinicius Travalini (CETESB)
	Pedologia	Marcio Rossi (IF), Marina Kanashiro (IF)
	Fragilidade	
Meio Antrópico	História e patrimônio	Florência Chapuis (CPLA), Audrei Alves Oliveira (CPLA) Ariel Machado Godinho (CPLA)
	Ocupação humana e populações residentes	Lucila Manzatti (FF)
	Dinâmica demográfica	Florência Chapuis (CPLA), Audrei Alves Oliveira (CPLA) Ariel Machado Godinho (CPLA)
	Dinâmica econômica	Florência Chapuis (CPLA), Audrei Alves Oliveira (CPLA) Ariel Machado Godinho (CPLA)
	Dinâmica social	Suellen França de Oliveira Lima (FF), Florência Chapuis (CPLA) Audrei Alves Oliveira (CPLA), Ariel Machado Godinho (CPLA)
	Dinâmica territorial	Vinicius Travalini (CETESB), Fabio Deodato (CETESB), Florência Chapuis (CPLA), Tatiana Camolez Morales Ferreira (CPLA), Iracy Xavier da Silva (CETESB), Juliana Takeishi Giorgi (CETESB), Juliana Amorim da Costa Matsuzaki (CPLA), Audrei Alves Oliveira (CPLA), Ariel Machado Godinho (CPLA)
	Ocorrências e infrações ambientais	Pedro Carlos Sztajn Lotfi (CFB)
	Ambientes em restauração	Pedro Carlos Sztajn Lotfi (CFB), Rafael Galdino Siqueira Nunes (CFB)
	Cobertura e Uso do Solo	Juliana Amorim da Costa Matsuzaki (CPLA), Ciro Matsukuma (IF) Mônica Pavão (IF)
Jurídico-Institucional	Instrumentos Normativos	Florência Chapuis (CPLA), Audrei Alves Oliveira (CPLA) Ariel Machado Godinho (CPLA)

INFORMAÇÕES GERAIS

APA SERRA DO ITAPETI

Atributos da UC

Remanescentes florestais do Bioma Mata Atlântica, nascentes e presença de espécies ameaçadas de extinção.

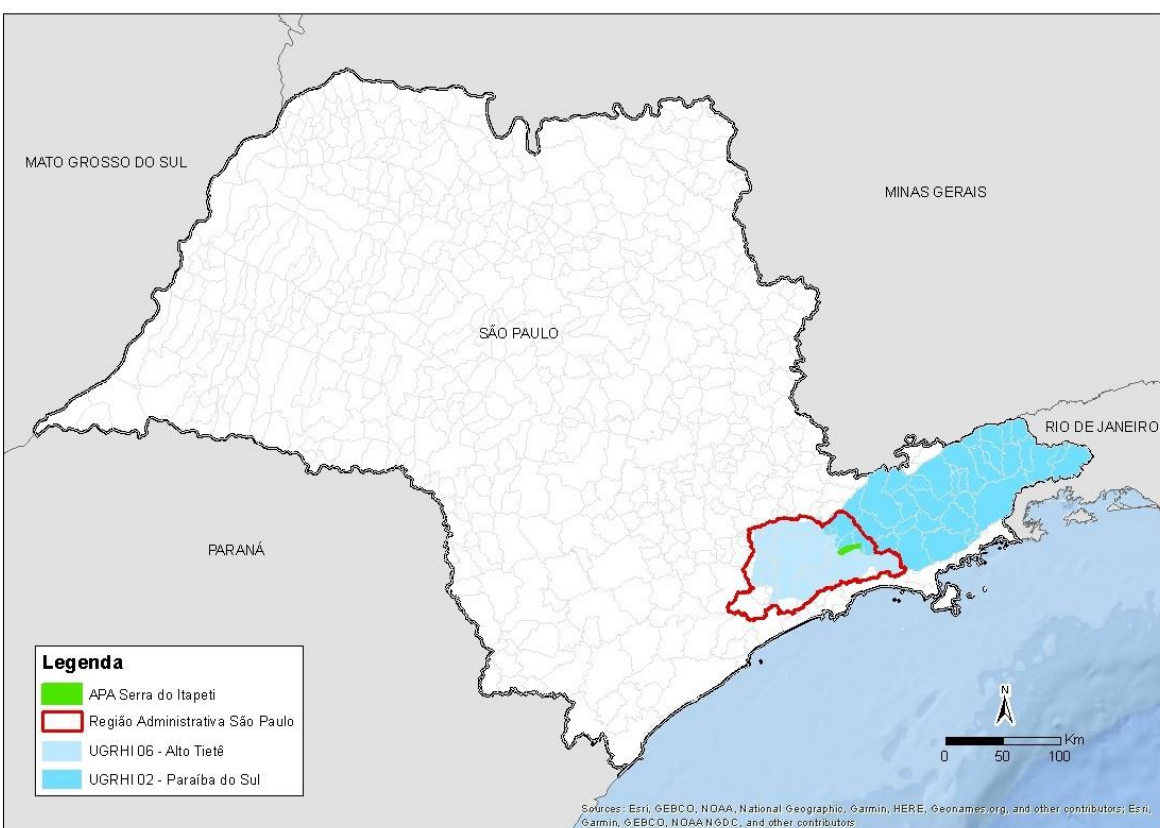


Uso Sustentável_ Bioma Mata Atlântica
Dec. Est. nº 63.871, de 2018_Área: 5.138,94 ha




INFORMAÇÕES GERAIS

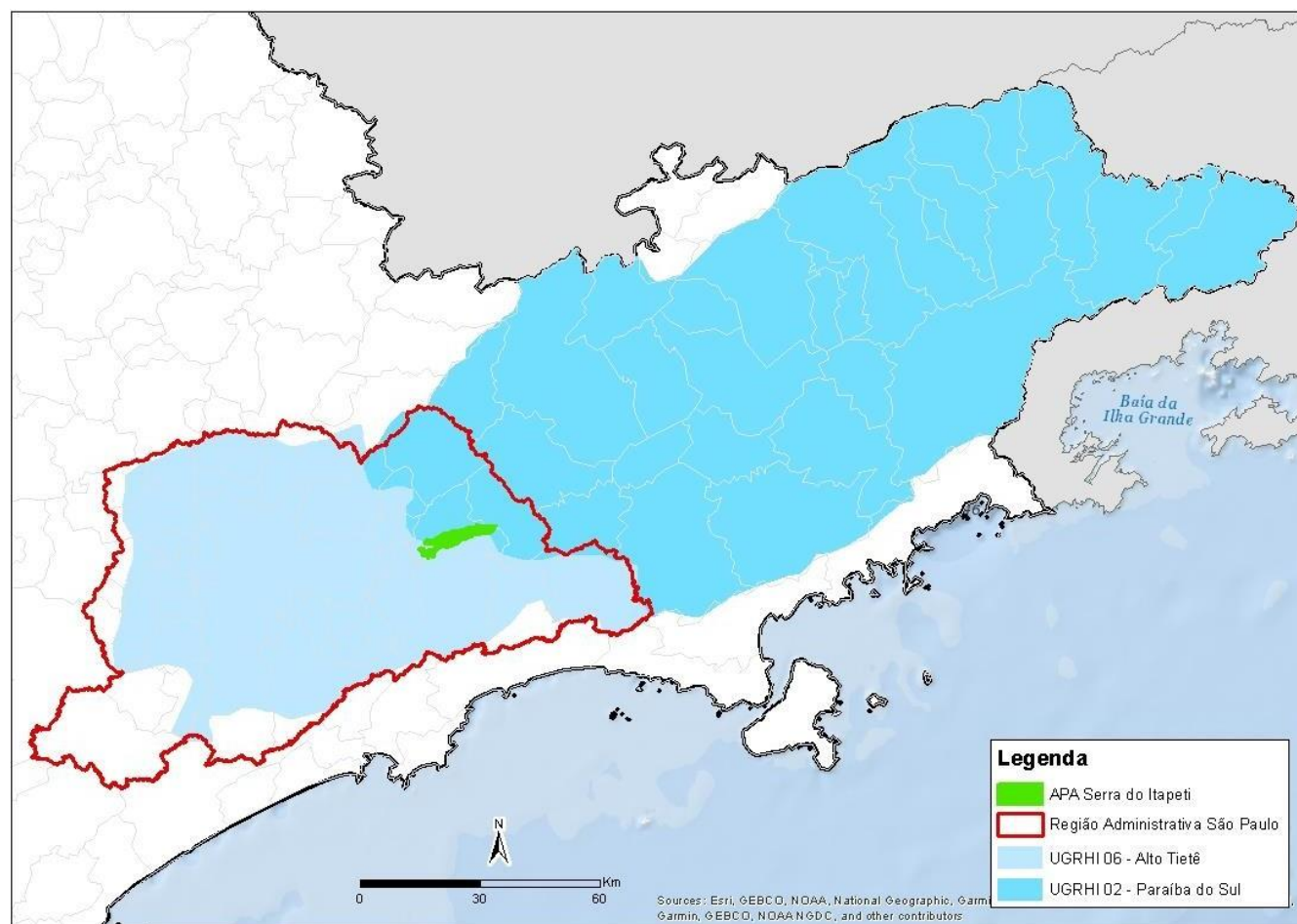
APA SERRA DO ITAPETI

Municípios abrangidos:
Mogi das Cruzes;
Guararema e
Suzano.



Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

-  APA SERRA DO ITAPETI
-  UGRHI 06 – ALTOTIETÊ
-  UGRHI 02 – PARAÍBA DO SUL



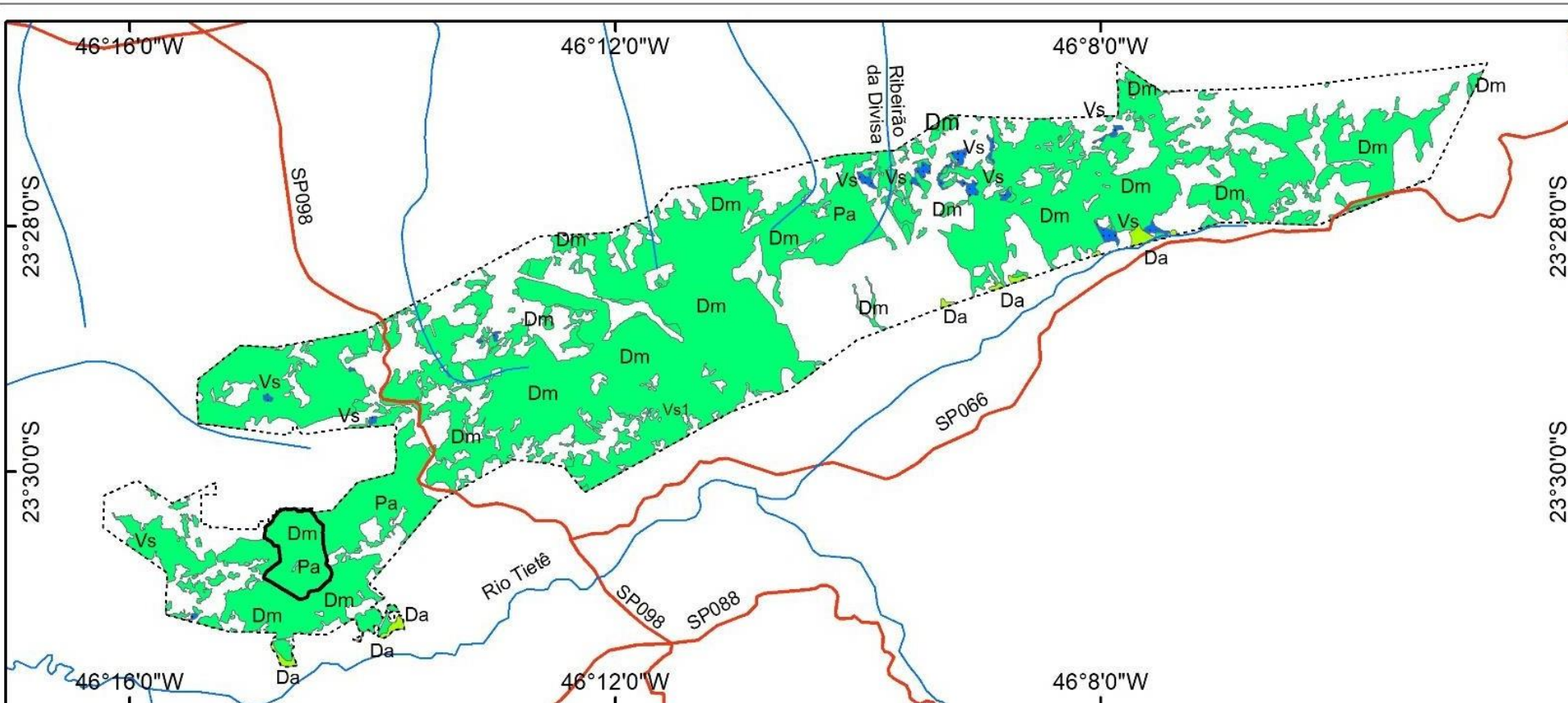
An aerial photograph showing a cityscape in the distance, partially obscured by a thick layer of haze or smog. In the foreground and middle ground, there are rolling hills covered in dense green forest. The sky is a pale, hazy blue. The text 'CARACTERIZAÇÃO' is overlaid in yellow, and 'APA SERRA DO ITAPETI' is overlaid in white below it.

CARACTERIZAÇÃO

APA SERRA DO ITAPETI

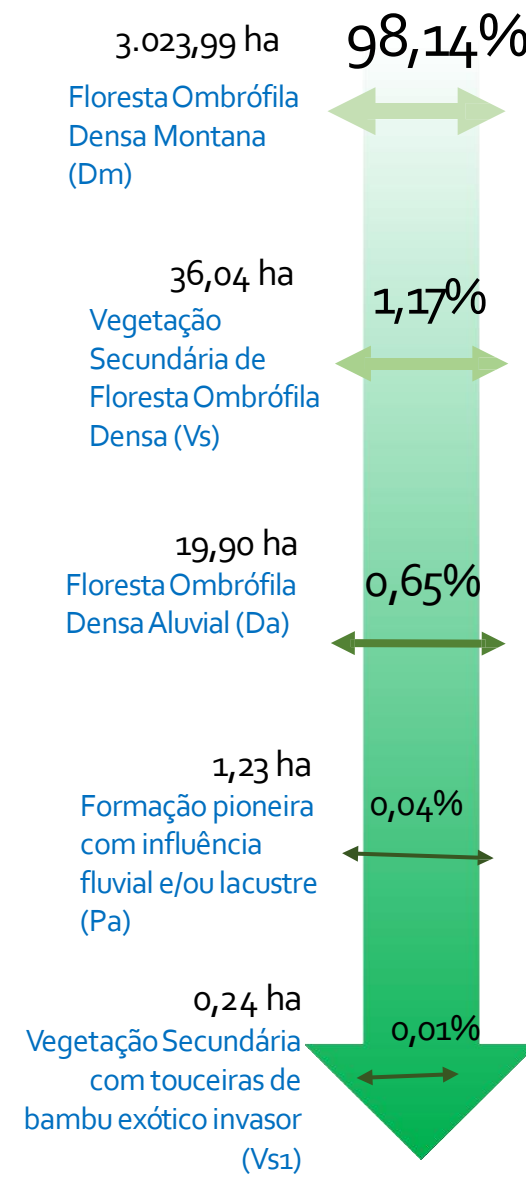
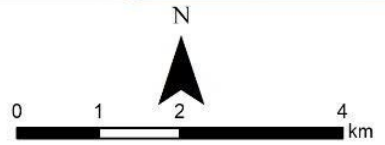
MEIO BIÓTICO

VEGETAÇÃO



- Legenda**
- Da - Floresta Ombrófila Densa Aluvial
 - Dm - Floresta Ombrófila Densa Montana
 - Pa - Formação Pioneira com influência fluvial e/ou lacustre
 - Vs - Vegetação Secundária de Floresta Ombrófila Densa
 - Vs1 - Touceiras de bambu exótico invasor

- convenções cartográficas**
- Curso d'água
 - Vias de circulação
 - Estação Ecológica de Itapeti
 - APA Serra do Itapeti



MEIO BIÓTICO - VEGETAÇÃO



Palmito-juçara
Euterpe edulis

592

é o número registrado de
espécies compiladas da



26 constam na lista
nacional de espécies
ameaçadas de extinção.
Exemplo: araucária
Araucaria angustifolia

Em perigo crítico



98,14%

Floresta Ombrófila Densa Montana

do total de área de vegetação natural

Exemplo de perfil de
Floresta Ombrófila Densa
segundo IBGE

MEIO BIÓTICO - FAUNA

Tangaá
Chiroxiphia caudata



12 espécies de aves que se reproduzem na região entre agosto e abril, **emigram para o Brasil Central** ou para a **Amazônia** onde **permanecem de maio a junho**

355

é o número de espécies de vertebrados já registradas



Além dos vertebrados, cabe destacar foram registradas **245 espécies de borboletas**, **165 de formigas**, **83 de aranhas** e **40**



espécies:

11 de Peixes

45 de Anfíbios

17 de Répteis

63 de Mamíferos

219 de Aves

MEIO BIÓTICO - FAUNA

De acordo com listas vermelhas (SP, BR, IUCN)

17 espécies são consideradas ameaçadas de extinção em pelo menos uma das listas consultadas.

6 aves

7 mamíferos

3 peixes

1 anfíbio



Macaco
Tamarus_solitarius



Jaguarica
Leopardus pardalis

MEIO BIÓTICO - FAUNA

Espécies exóticas / invasoras / sinantrópicas

Novas espécies de vertebrados exóticos foram detectadas na APA.



Lebre
Lepus europaeus



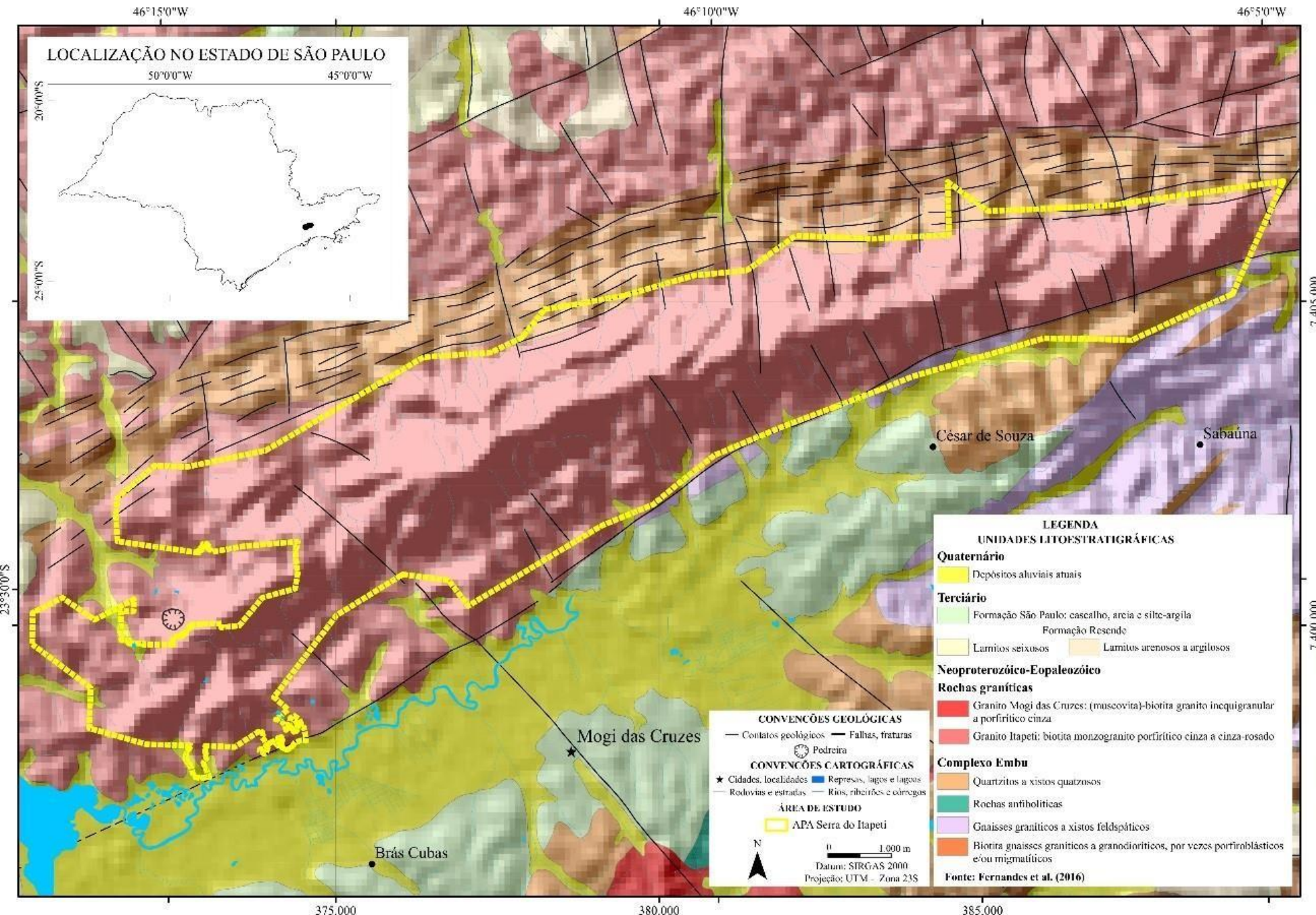
Ratão de barba
Myocastor coypus



Cachorro doméstico
Canis familiaris

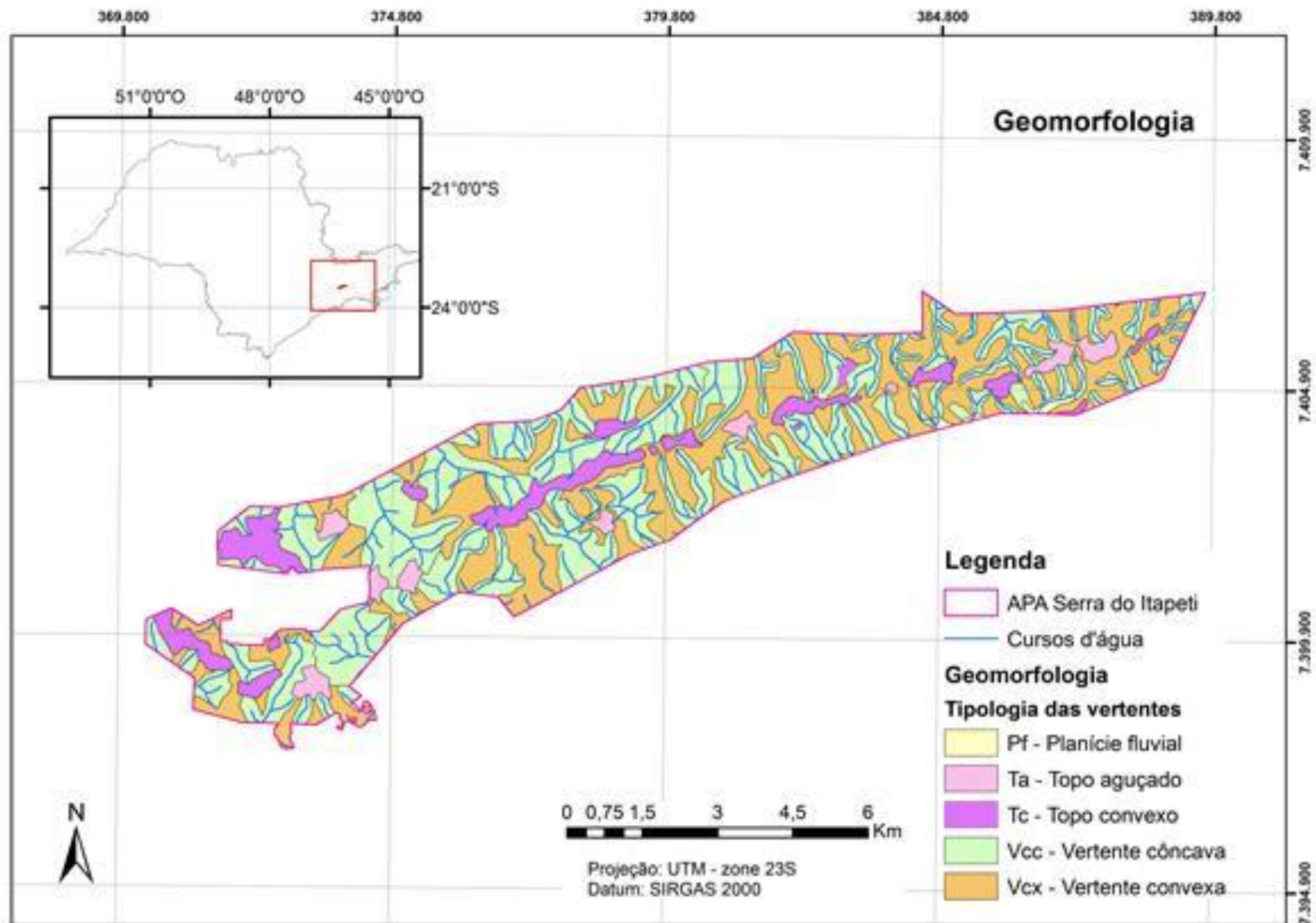


Rã-touro
Lithobates catesbeianus



Unidades
litológicas do
Complexo Embu

Inserida na área
de exposição do
Granito Itapeti



No período de maio a agosto - outono e inverno - as temperaturas médias predominantes variam de 16,2°C a 17,8°C, enquanto, entre os meses de dezembro e março - verão - tais temperaturas variam entre 22° e 24°C,

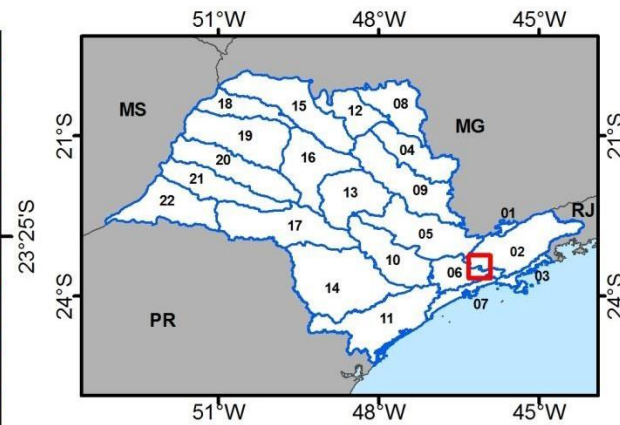
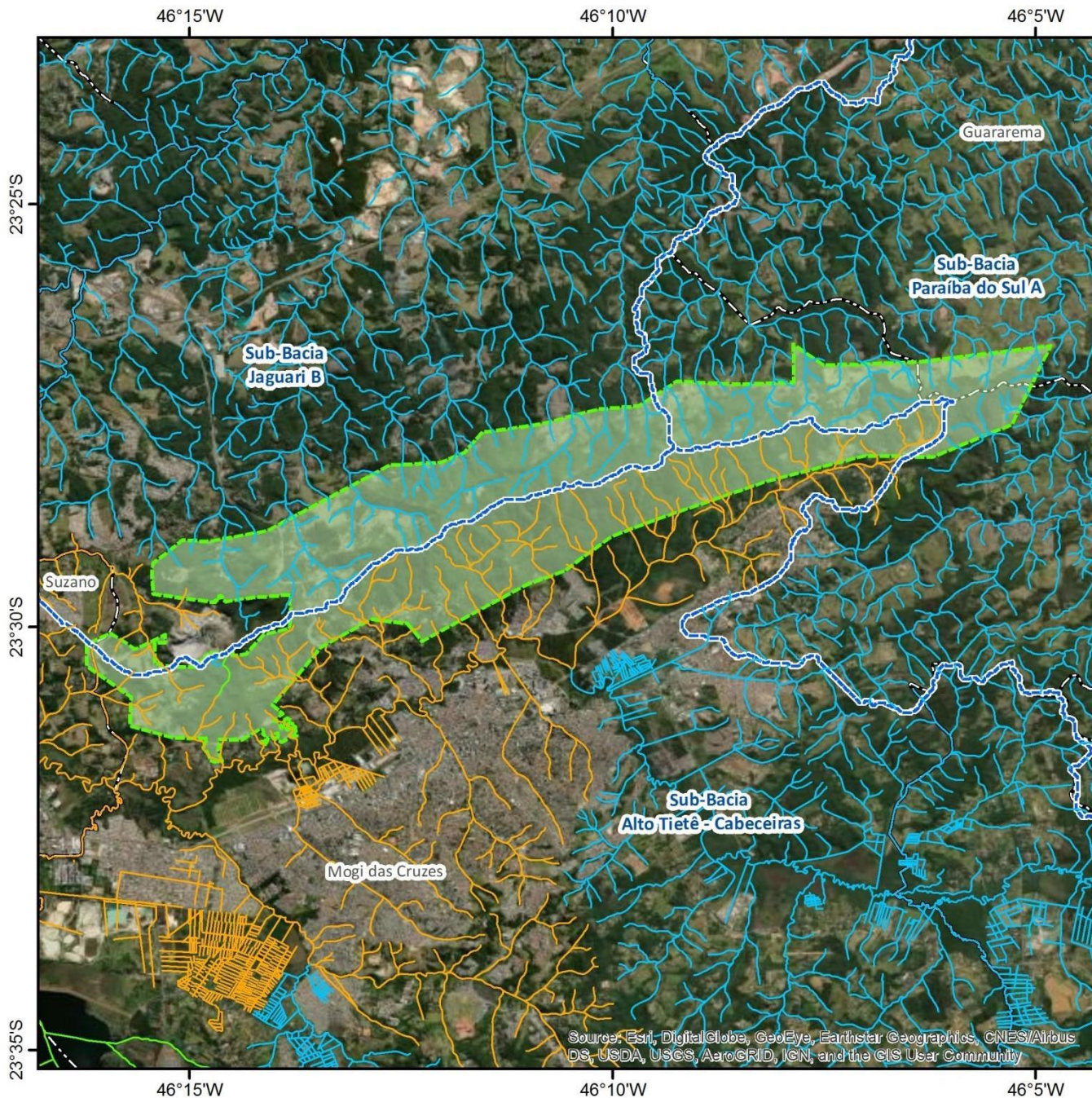
Índices pluviométricos de Mogi das Cruzes elevam-se nos meses mais quentes (de 183,9 mm a 230,6 mm) e reduzem-se nos meses mais frios (de 37,2 mm a 71,9 mm).

Mês	Temperatura do ar (°C)			Precipitação (mm)
	Mínima média	Máxima média	Média	
Janeiro	17,5	28,6	23,1	230,6
Fevereiro	17,8	28,6	23,2	204,1
Março	16,9	28,2	22,6	170,8
Abril	14,2	26,2	20,2	83,9
Maio	11,5	24,2	17,8	71,9
Junho	9,9	23,0	16,4	54,8
Julho	9,4	23,1	16,2	37,2
Agosto	10,6	24,9	17,8	37,4
Setembro	12,5	25,9	19,2	73,8
Outubro	14,3	26,6	20,4	118,8
Novembro	15,3	27,4	21,4	133,3
Dezembro	16,7	27,6	22,2	183,9

Mês	Temperatura do ar (°C)			Precipitação (mm)
	Mínima média	Máxima média	Média	
Ano	13,9	26,2	20,0	1400,5
Mínimo	9,4	23,0	16,2	37,2
Máximo	17,8	28,6	23,2	230,6

MEIO FÍSICO





RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



Legenda

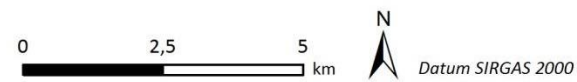
 APA Serra do Itapeti

Enquadramento Corpos Hídricos

-  Classe 1
-  Classe 2
-  Classe 3
-  Classe 4

Base Cartográfica

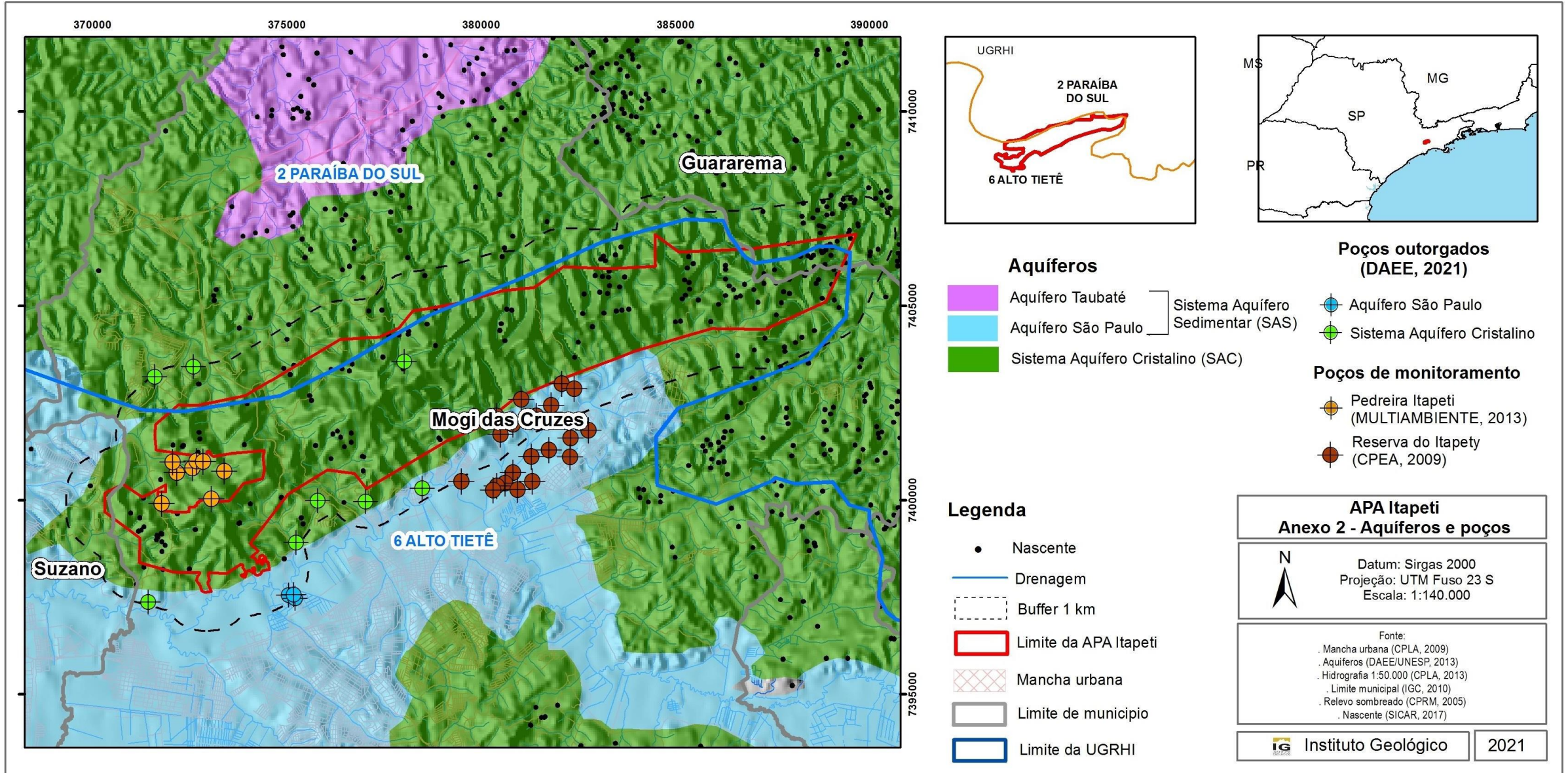
-  Limite Sub-Bacias Hidrográficas
-  Limites Municipais

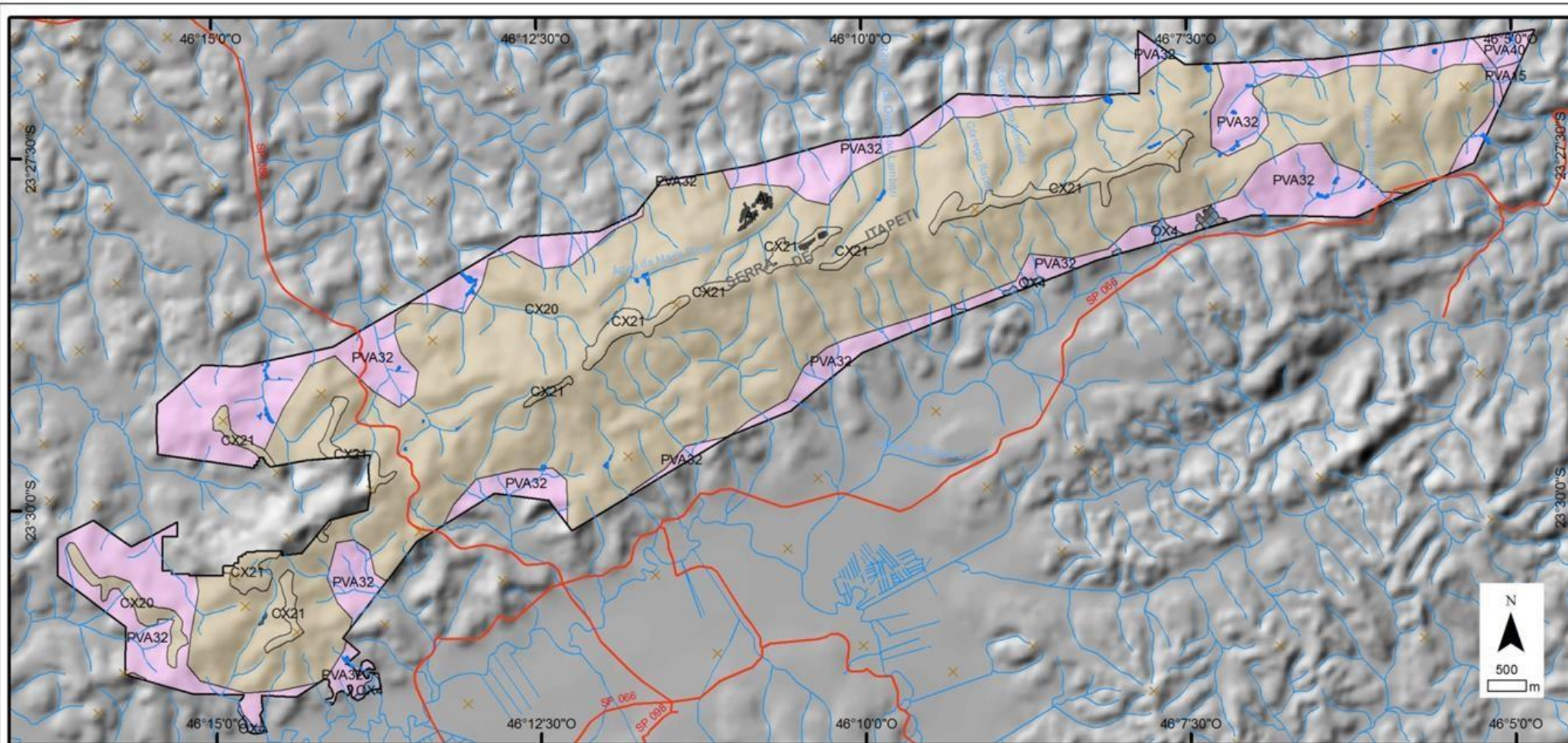


Fonte: Limites Municipais (IGC 1:10.000);
Limites Sub-Bacias (Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado SP);
Enquadramento Corpos Hídricos (CETESB, 2016).
Org.: CETESB (2021)

Os corpos d'água pertencentes à bacia hidrográfica do Alto Tietê são enquadrados como Classe 3 e os corpos d'água pertencentes à bacia do Rio Paraíba do Sul são classificados com Classe 2.

MEIO FÍSICO_ RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS





Legenda

Argissolos Vermelho-Amarelos

PVA15 - ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico, A moderado ou proeminente, textura média, argilosa ou média/argilosa, fase relevo ondulado e forte ondulado

PVA32 - Associação de ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico, A moderado ou proeminente, textura média/argilosa + CAMBISSOLO HÁPLICO, A moderado, textura argilosa, ambos fase relevo forte ondulado

PVA40 - Associação de ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico, A moderado ou proeminente + ARGISSOLO VERMELHO Eutrófico, A moderado, ambos textura média/argilosa e argilosa, fase relevo forte ondulado

Organossolos Háplicos

OX4 - Associação de ORGANOSSOLO HÁPLICO + GLEISSOLO MELÂNICO ou HÁPLICO, distrófico Tb textura argilosa, ambos fase relevo plano

Cambissolos Háplicos

CX20 - Associação de CAMBISSOLO HÁPLICO típico, textura argilosa e média, A moderado e proeminente + ARGISSOLO AMARELO/VERMELHO-AMARELO textura média/argilosa e argilosa, não rochoso e rochoso, ambos Distróficos, fase relevo forte ondulado

CX21 - Associação de CAMBISSOLO HÁPLICO textura argilosa ou média + NEOSSOLO LITÓLICO textura média, substrato granitoides, ambos Tb Distrófico A moderado, fase relevo forte ondulado e montanhoso

Afloramento rochoso

Convenção cartográfica

APA Serra do Itapeti

Área Urbana

Represa e lagos

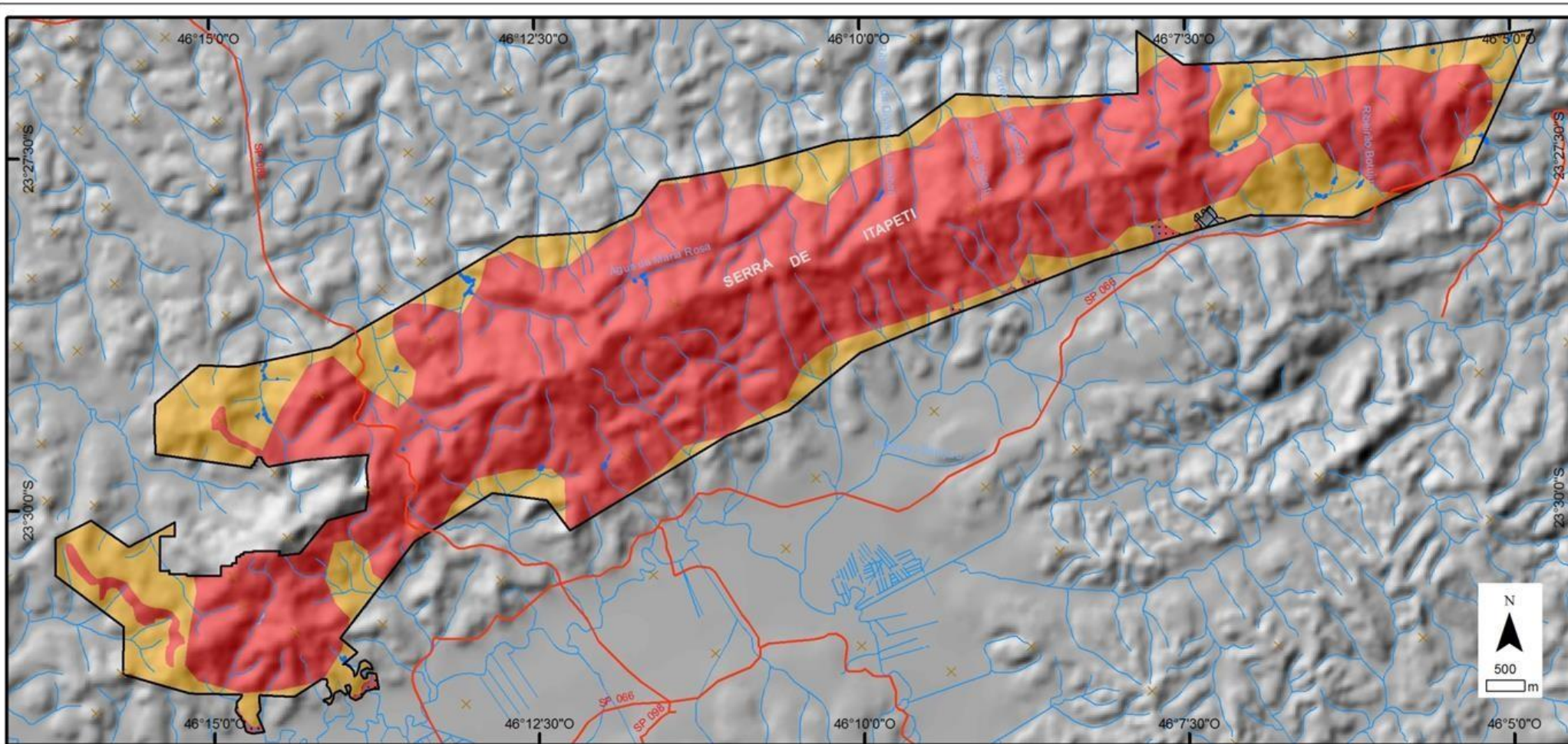
Curso d'água

Vias de circulação

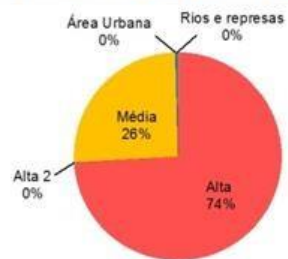
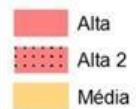


MEIO FÍSICO_

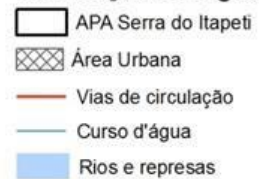
FRAGILIDADE



Legenda



Convenção cartográfica



MEIO FÍSICO_PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO DE ÁREAS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS /SERVIÇOS

Mapa de Perigo de Escorregamento

APA Serra do Itapeti

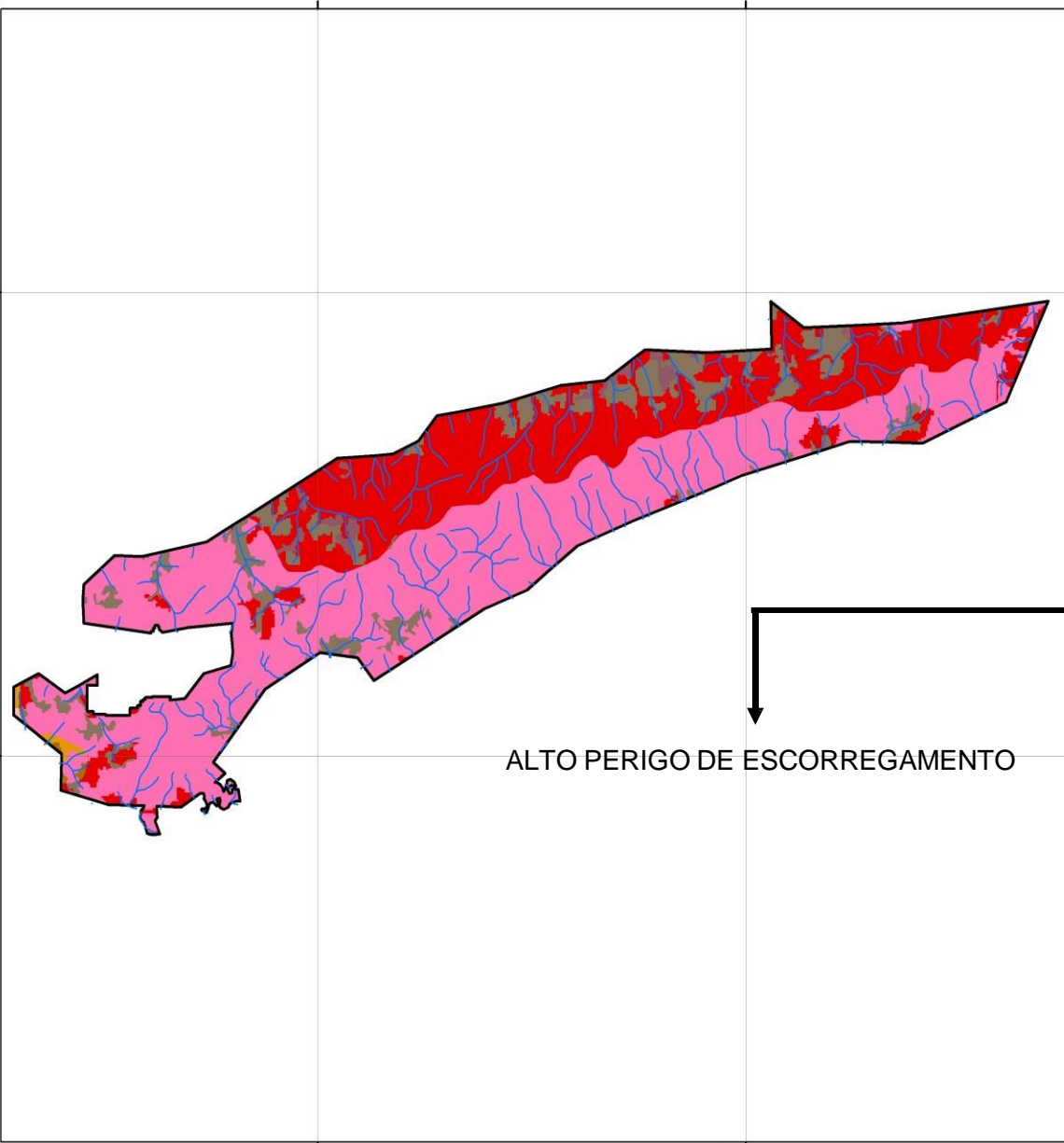
Legenda

Perigo de Escorregamento

- P0** Nulo a Quase Nulo – Terrenos planos com probabilidade extremamente baixa a nula de ocorrência de escorregamentos planares esparsos.
- P1** Muito Baixo – Terrenos geralmente pouco inclinados, com probabilidade muito baixa de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de pequenos volumes, associados com acumulados de chuva excepcionais.
- P2**
- P3**
- P4** Baixo – Terrenos geralmente com inclinações muito baixas a baixas, com probabilidade baixa de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de pequenos volumes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva moderados, podendo evoluir para escorregamentos de proporções intermediárias, com acumulados de chuva muito altos a altos.
- P5**
- P6**
- P7** Moderado – Terrenos geralmente com inclinações moderadas a altas, com probabilidade moderada de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a intermediários, associados, inicialmente, com acumulados de chuva baixos, podendo evoluir para escorregamentos de grandes proporções, com acumulados de chuva altos a moderados.
- P8**
- P9**
- P10** Alto – Terrenos geralmente com inclinações altas, com probabilidade alta de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a grandes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva baixos, podendo evoluir para escorregamentos de grandes proporções, com acumulados de chuva maiores moderados a baixos.
- P11**
- P12**
- P13** Muito Alto – Terrenos geralmente com inclinações altas a muito altas, com probabilidade muito alta de ocorrência de escorregamentos planares esparsos, de volumes pequenos a grandes, associados, inicialmente, com acumulados de chuva muito baixos, podendo evoluir para escorregamentos de elevadas proporções, com acumulados de chuva baixo a muito baixos.
- P14**
- P15**

Base Cartográfica

- Limite da APA Serra do Itapeti
- Rede de Drenagem



ALTO PERIGO DE ESCORREGAMENTO

Escala Gráfica



Projeção UTM - Fuso 23S
Datum Sirgas 2000



376000

384000

7407000

7399000

MEIO FÍSICO_PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO DE ÁREAS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS /SERVIÇOS

Mapa de Vulnerabilidade de Áreas de Uso Residencial/Comercial/Serviço à Eventos Geodinâmicos

APA Serra do Itapeti

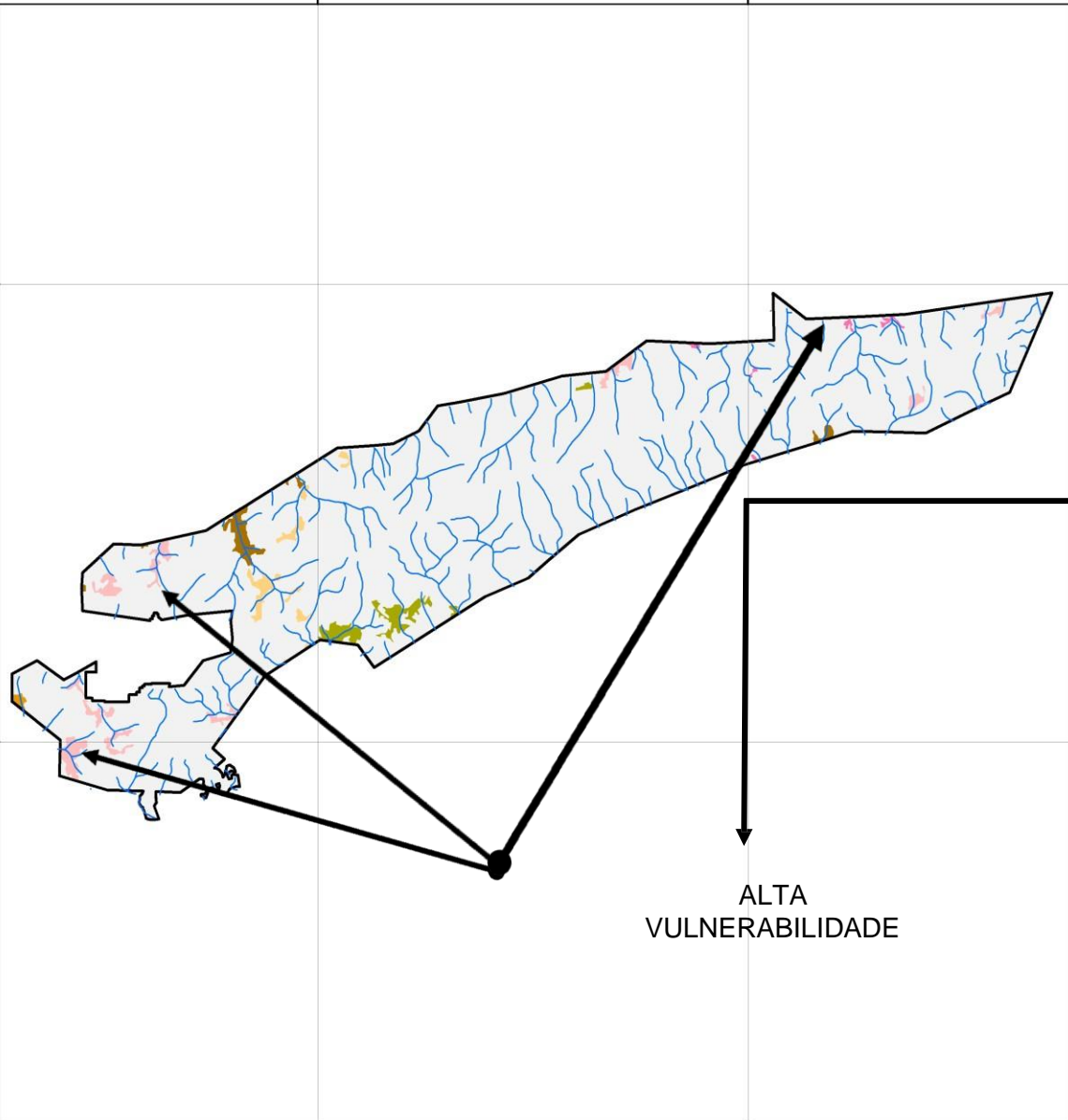
Legenda

Vulnerabilidade

- V1 Muito Baixa - Setores residenciais predominantemente de alto a muito alto ordenamento urbano; de baixa a muito baixa criticidade quanto à infraestrutura sanitária e de alta renda. Geralmente ocorrem nas porções centrais dos núcleos urbanos.
- V2
- V3
- V4 Baixa - Setores residenciais predominantemente de médio a muito alto ordenamento urbano; de média a baixa criticidade quanto à infraestrutura sanitária e de média a alta renda. Geralmente ocorrem nas porções centrais dos núcleos urbanos.
- V5
- V6
- V7 Moderada - Setores residenciais predominantemente de médio a muito alto ordenamento urbano; de média a alta criticidade quanto à infraestrutura sanitária e de média a alta renda.
- V8
- V9
- V10 Alta - Setores residenciais predominantemente de médio a baixo ordenamento urbano; de alta a média criticidade quanto à infraestrutura sanitária e de baixa a média renda. Correspondem, em geral, aos setores mais periféricos ou isolados da mancha urbana.
- V11
- V12
- V13 Muito Alta - Setores residenciais predominantemente de baixo a médio ordenamento urbano; de muito alta a alta criticidade quanto à infraestrutura sanitária e de baixa renda. Correspondem, em geral, aos setores mais periféricos ou isolados da mancha urbana.
- V14
- V15

Base Cartográfica

- Não Classificado - Áreas Não Edificadas
- Limite da APA Serra do Itapeti
- Rede de Drenagem



Escala Gráfica



Projeção UTM - Fuso 23S
Datum Sirgas 2000



376000

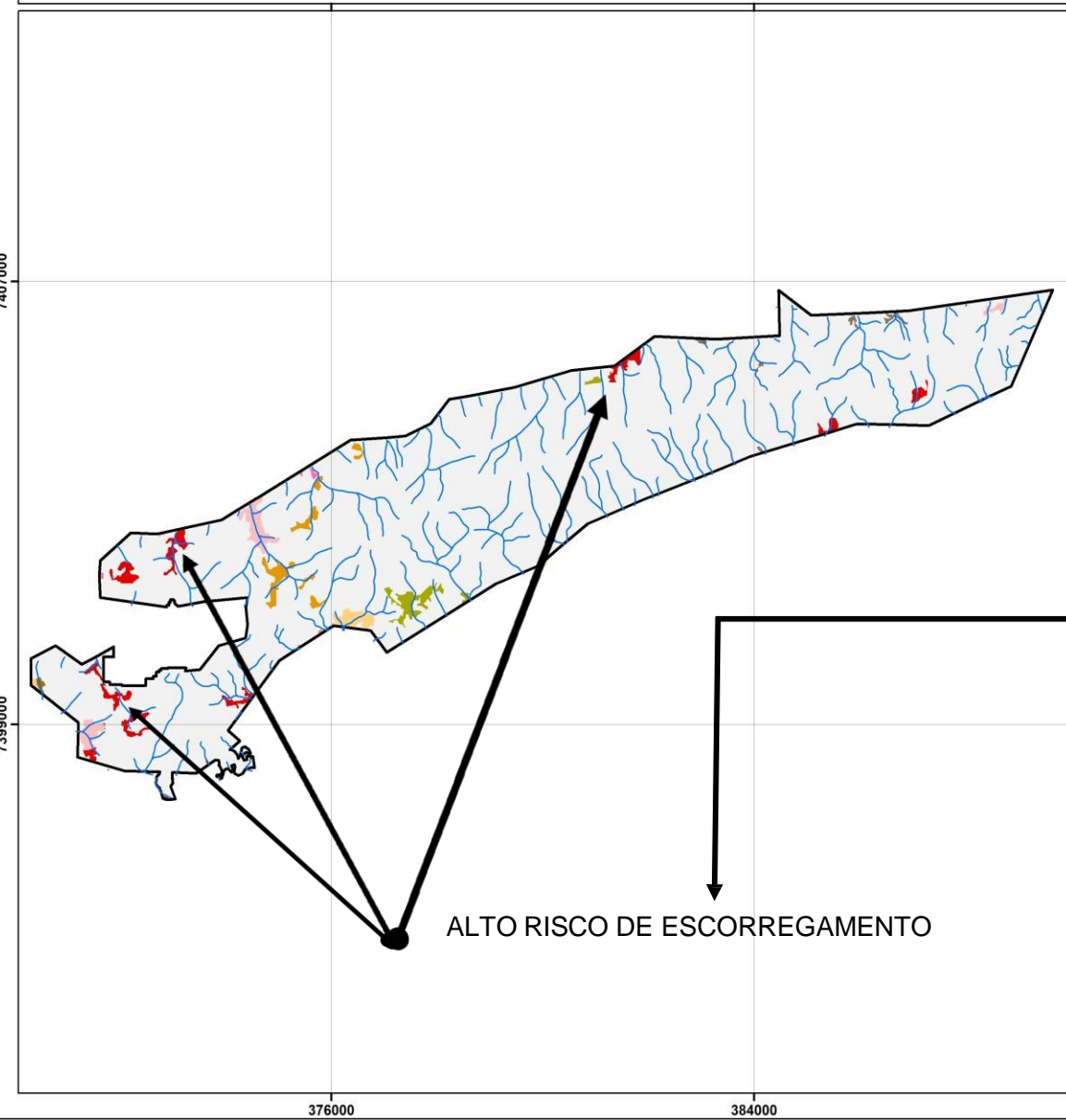
384000

7407000

7399000

MEIO FÍSICO_PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO DE ÁREAS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS /SERVIÇOS

Mapa de Risco de Escorregamento



APA Serra do Itapeti

Legenda

Risco de Escorregamento

- R0** Nulo a Quase Nulo – Áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço em terrenos planos com probabilidade extremamente baixa a nula de ocorrência de escorregamentos.
 - R1** Muito Baixo - Predomínio de áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço com vulnerabilidade variando de muita baixa a baixa; com probabilidade de ocorrer eventos perigosos severos variando de muito baixa a baixa e com índices de dano potencia l à população variando de muito baixo a baixo, podendo resultar em danos e prejuízos de muito baixo impacto.
 - R2**
 - R3**
 - R4** Baixo- Predomínio de áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço com vulnerabilidade variando de baixa a moderada; com probabilidade de ocorrer eventos perigosos severos variando de baixa a moderada e com índices de dano potencial à população variando de baixo a moderado, podendo resultar em danos e prejuízos de baixo impacto.
 - R5**
 - R6**
 - R7** Moderado - Predomínio de áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço com vulnerabilidade variando de moderada a alta; com probabilidade de ocorrer eventos perigosos severos variando de moderada a alta e com índices de dano potencial à população variando de moderado a alto, podendo resultar em danos e prejuízos de moderado impacto.
 - R8**
 - R9**
 - R10** Alto – Predomínio de áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço com vulnerabilidade variando de alta a muito alta; com probabilidade de ocorrer eventos perigosos severos variando de alta a muito alta e com índices de dano potencial à população variando de alto a muito alto, podendo resultar em danos e prejuízos de alto impacto.
 - R11**
 - R12**
 - R13** Muito Alto - Predomínio de áreas de uso Residencial/Comercial/Serviço com vulnerabilidade muito alta a alta; com probabilidade de ocorrer eventos perigosos severos variando de muito alta a alta e com índices de dano potencial à população variando de muito alto a alto, podendo resultar em danos e prejuízos de muito alto impacto.
 - R14**
 - R15**
- Base Cartográfica**
- Não Classificado - Áreas Não Edificadas
 - Limite da APA Serra do Itapeti
 - Rede de Drenagem



Projeção UTM - Fuso 23S
Datum Sirgas 2000



MEIO ANTRÓPICO _ Dinâmica Econômica

PIB per capita

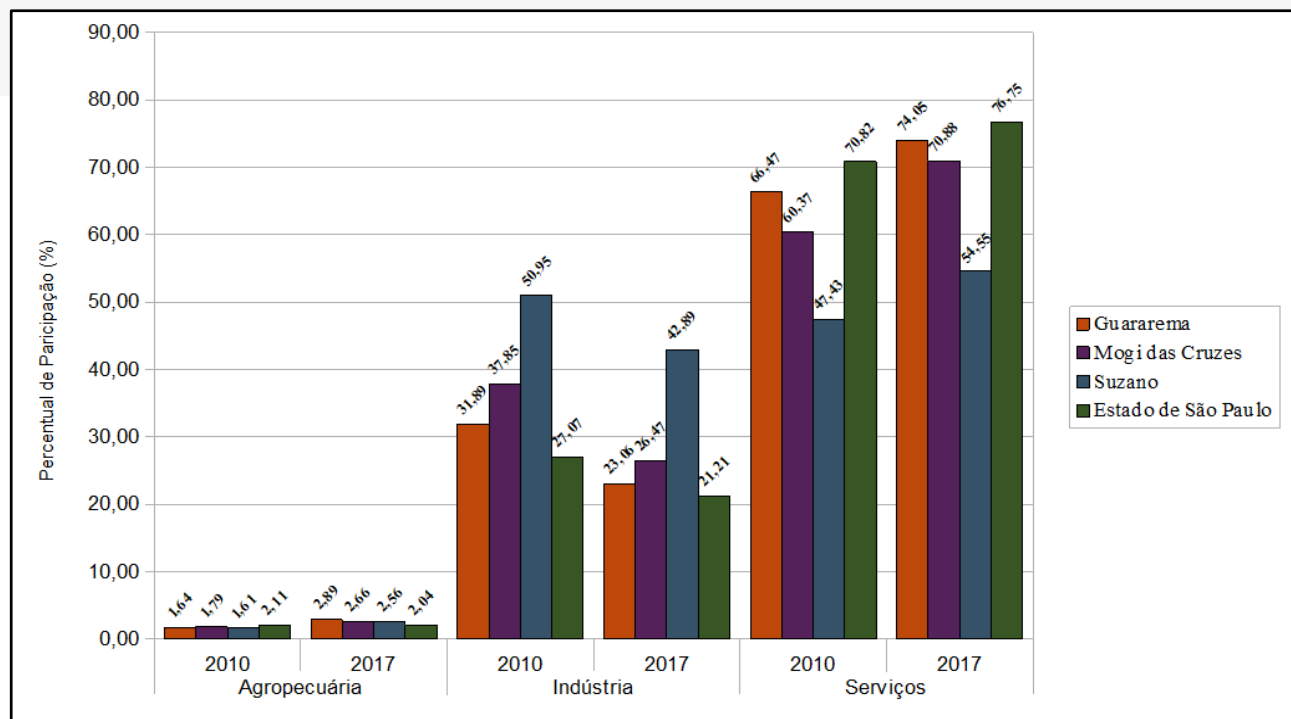
Município	PIB per capita 2010 (R\$)	PIB per capita 2017(R\$)	Variação PIB per capita entre 2010 e 2017 (%)
Guararema	43.064,36	49.512,74	13,02%
Mogi das Cruzes	24.247,04	35.070,79	30,86%
Suzano	25.003,04	37.996,12	34,20%
Estado de SP	31.407,61	48.558,31	35,32%

Fonte: SEADE (2021b), elaborado por SIMA/CPLA (2021).

Guararema é a cidade com o maior valor, apresentou R\$ 49.512,74, seguida de Suzano com R\$ 37.996,12, e Mogi das Cruzes com R\$ 35.070,79. Os municípios de **Suzano e Mogi das Cruzes se encontram abaixo da média do Estado de São Paulo (R\$ 48.558,31)**, enquanto Guararema foi a única a apresentar PIB per capita acima do Estado (R\$49.512,74), tanto em 2010 quanto em 2017.

Produção

O setor de serviços aumentou sua participação em todos os municípios, alcançando 74,05% em Guararema, 70,88% em Mogi das Cruzes e 54,55% em Suzano, seguindo a tendência do Estado de São Paulo (76,75%). Em segundo lugar ficou o setor da indústria, e, por último, o da agropecuária, assim, identifica-se a queda da participação do setor industrial com o aumento da participação do setor de serviços.



MEIO ANTRÓPICO _ Dinâmica Social



Índice de Desenvolvimento Humano

0,799

IDH _média entre do Estado de **São Paulo**

0,7 a 0,799

IDH _média entre os **municípios da UC**

Densidade Demográfica – 2019 (hab/km²)

abaixo, a maior e a menor densidade entre os municípios da UC



1396,99 (hab/km²)

SUZANO



107,30 (hab/km²)

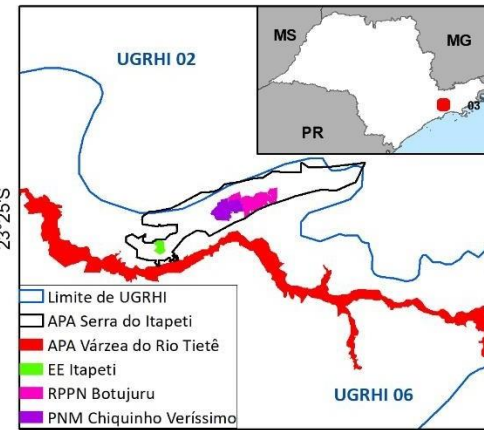
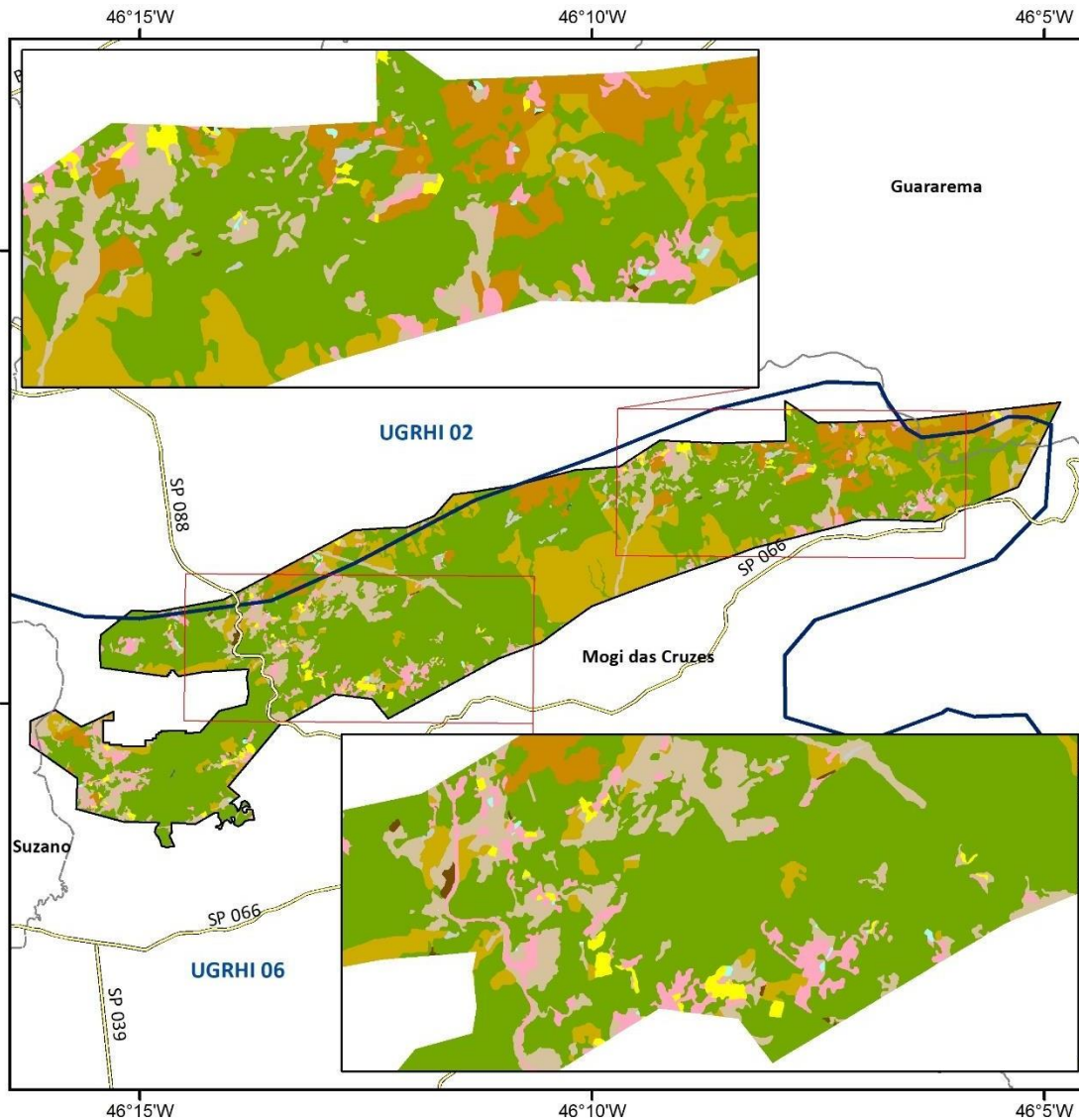
GUARAREMA

Municípios	População 2010	Densidade 2010 (hab/km ²)	População 2019	Densidade 2019 (hab/km ²)
Guararema	25.808	95,3	29.058	107,30
Mogi das Cruzes	387.260	543,39	428.384	601,21
Suzano	262.179	1271,48	288.115	1.396,99
Total	675.247		745.557	
Estado de São Paulo	41.223.683	166,08	44.314.930	178,53

Fonte: SEADE (2021b), elaborado por SIMA/CPLA (2021).

MEIO ANTRÓPICO

Uso e Ocupação do Solo



Legenda

- Malha Rodoviária
- Limite de UGRHI
- Limite Municipal
- APA Serra do Itapeti
- Uso e Cobertura do Solo**
- Afloramento Rochoso
- Área Antrópica
- Área Edificada
- Área Úmida
- Cultura
- Lagos, lagoas, represas
- Mata
- Pastagem
- Reflorestamento
- Solo Exposto
- Limite Estadual

0 2 4 km
Fonte: DER (2010), Fundação Florestal (2018), IBGE (2010), IGC (2011), WorldView (2016) / Org.: SIMA/CPLA (2021)

3.069,72 ha
Superfícies naturais
(mata e área úmida)

59,7%

1.274,46 ha
Áreas agrossilvipastoris
(Reflorestamento,
pastagem e cultura)

24,8%

563,41 ha
Espaços abertos com pouca ou
nenhuma Cobertura Vegetal
(área antrópica, afloramento
rochoso, solo exposto)

11,0%

216,09 ha
Superfícies artificiais
(área edificada)

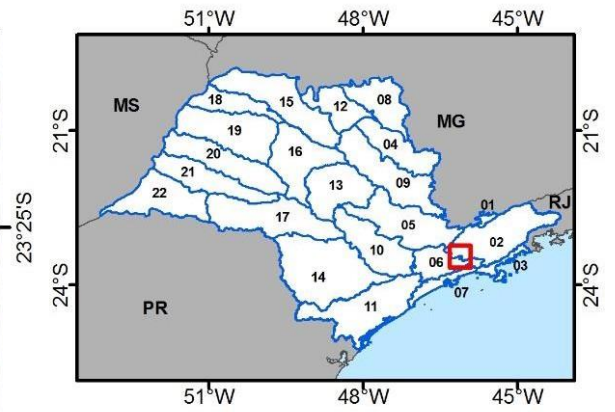
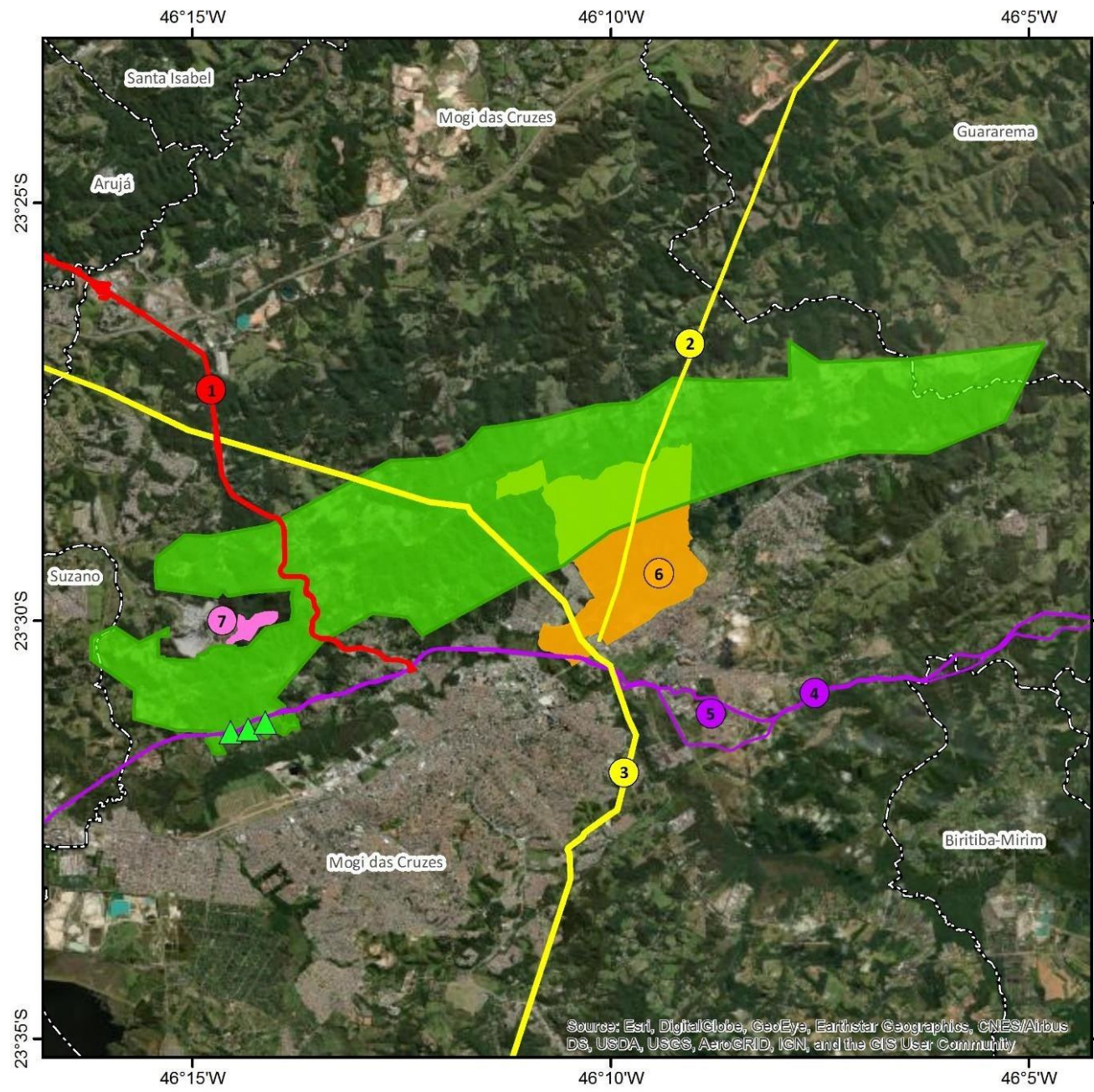
4,2%

15,26 ha
Corpos d'água
(lagos, lagoas e represa)

0,3%

MEIO ANTRÓPICO

Empreendimentos



Legenda

- APA Serra do Itapeti
- Empreendimentos (licenciamento com avaliação de impacto)
 - 1 Rodovia Pedro Eroles (SP-088)
 - 2 LT São José dos Campos - Mogi das Cruzes
 - 3 LT Tijuco Preto - Itapeti - Nordeste
 - 4 Dutovia REVAP x BRASKEM S.A.
 - 5 Dutovia Projeto Logum Trecho Guararema – EVL Suzano
 - 6 Plano Urbanístico da Reserva da Serra do Itapety
 - 7 Pedreira Itapeti
- ▲ Autorização de supressão de vegetação

Base Cartográfica

Limites Municipais

0 2,5 5 km

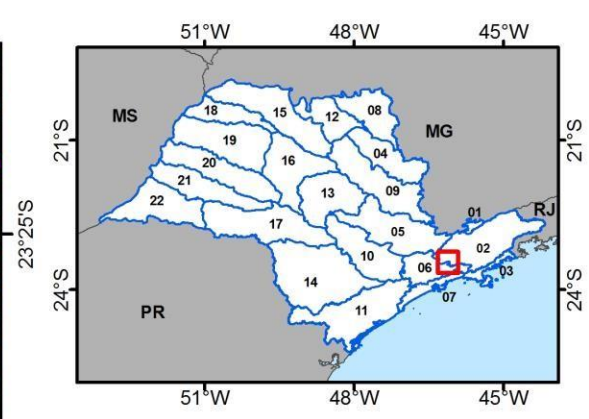
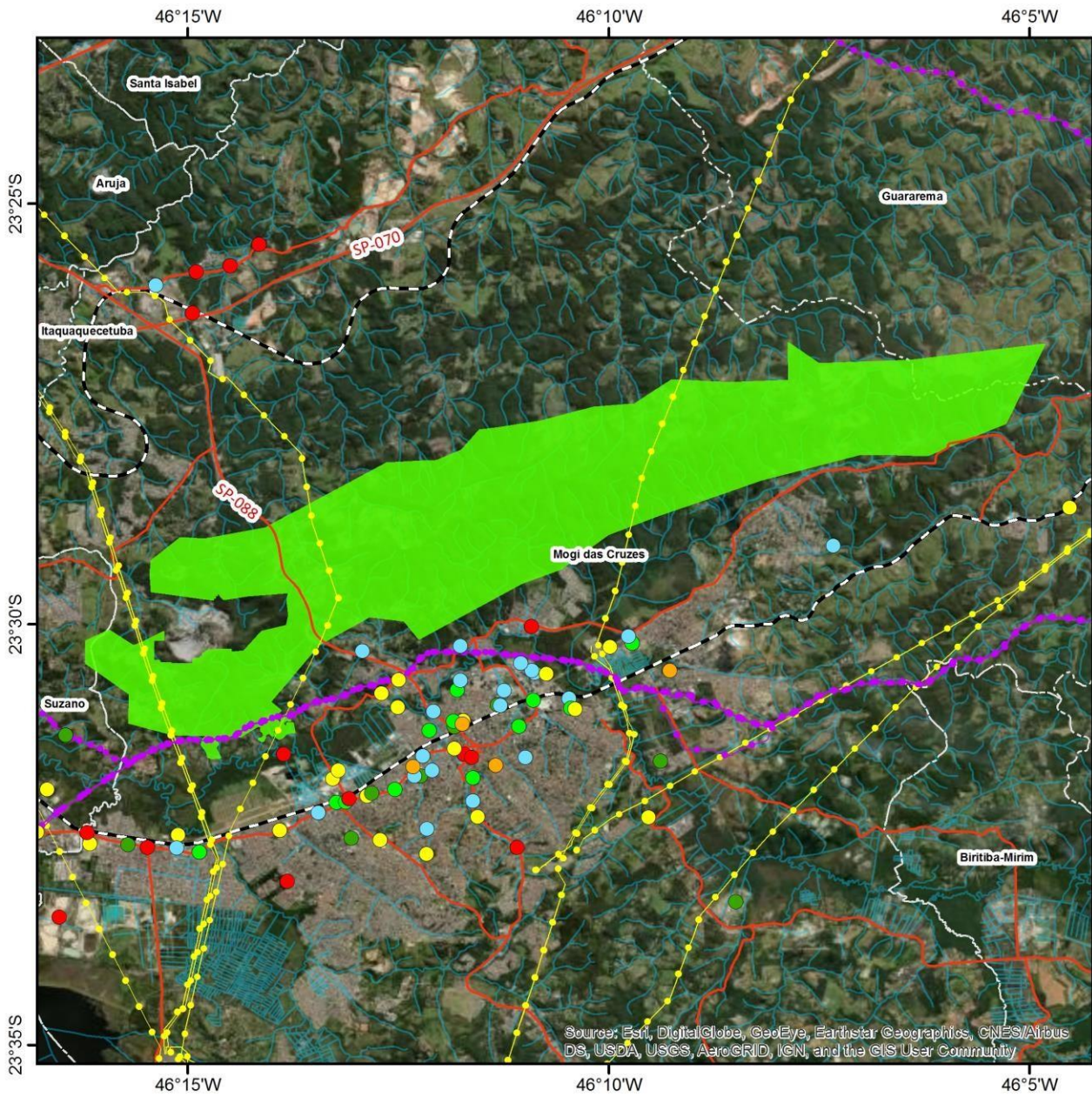
N

Datum SIRGAS 2000

Fonte: Limites Municipais (IGC 1:10.000);
Empreendimentos (CETESB, 2021).
Org.: CETESB (2021)

MEIO ANTRÓPICO

Infraestruturas lineares









Legenda

 APA Serra do Itapeti



Infraestruturas Lineares

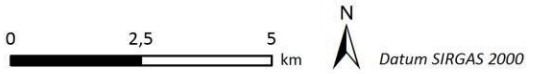
-  Rodovias
-  Linhas de Transmissão
-  Dutovias
-  Ferrovias

Áreas Contaminadas (2019)

-  contaminada com risco confirmado (ACRI)
-  contaminada em processo de reutilização (ACRu)
-  contaminada sob investigação (ACI)
-  em processo de monitoramento para encerramento (AME)
-  em processo de remediação (ACRe)
-  reabilitada para o uso declarado (AR)

Base Cartográfica

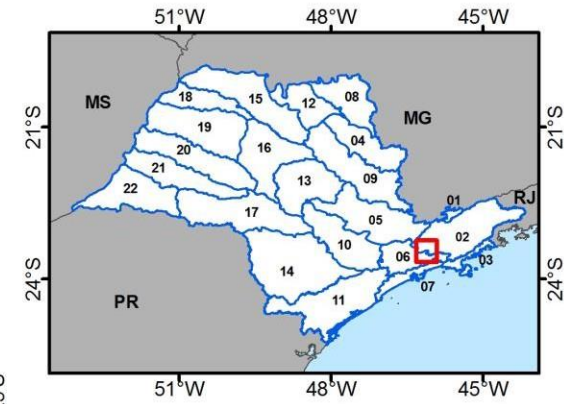
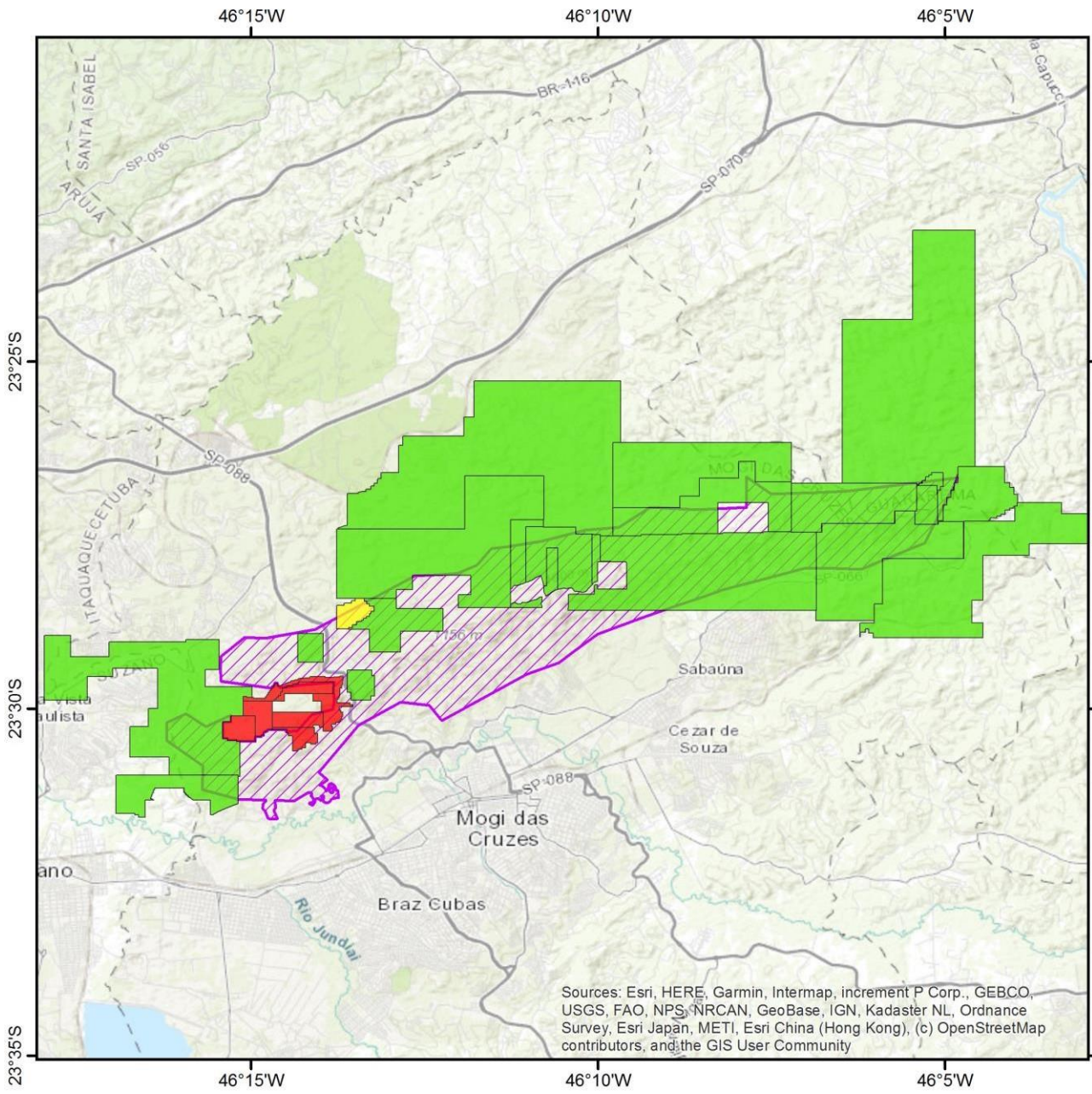
-  Limites Municipais
-  Hidrografia



Fonte: Limites Municipais (IGC 1:10.000);
Hidrografia (IBGE 1:50.000); Rodovias (DER); Ferrovias (ANTT);
Linhas de Transmissão (CTEEP); Dutovias (TRANSPETRO);
Áreas contaminadas (CETESB, 2019).
Org.: CETESB (2021)

MEIO ANTRÓPICO

Mineração



27 áreas com interesse mineral futuro para extração de granito, ouro, areia, argila e tungstênio, processos minerários da ANM,

Legenda

APA Serra do Itapeti

Poligonais ANM (Agência Nacional de Mineração)

- Áreas de interesse mineral futuro, em fase de requerimento e de desenvolvimento de pesquisa, e em disponibilidade
- Áreas de interesse mineral futuro, em fase de requerimento de lavra, licenciamento ou com concessão de lavra
- Área de lavra consolidada

- 5 em fases de disponibilidade;
- 5 em requerimento de
- 13 em autorização de
- 1 em requerimento de
- 3 em concessão de lavra.



Fonte: Poligonais Mineração (ANM, Fevereiro/2021).
Mapa base topográfico (ESRI, 2021).
Org.: CETESB (2021)

Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

MEIO ANTRÓPICO

Ocorrências e Infrações Ambientais

Autos de Infração Ambiental

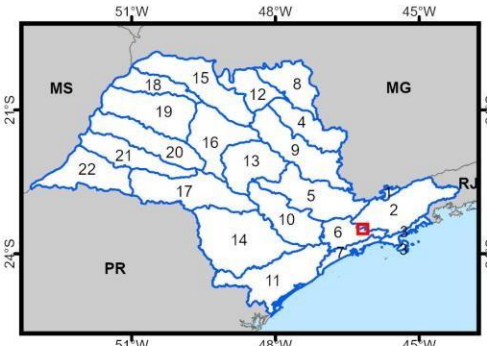
81



Autuações entre
2014 e 2020

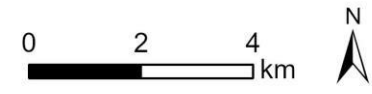
FLORA

lidera as ocorrências

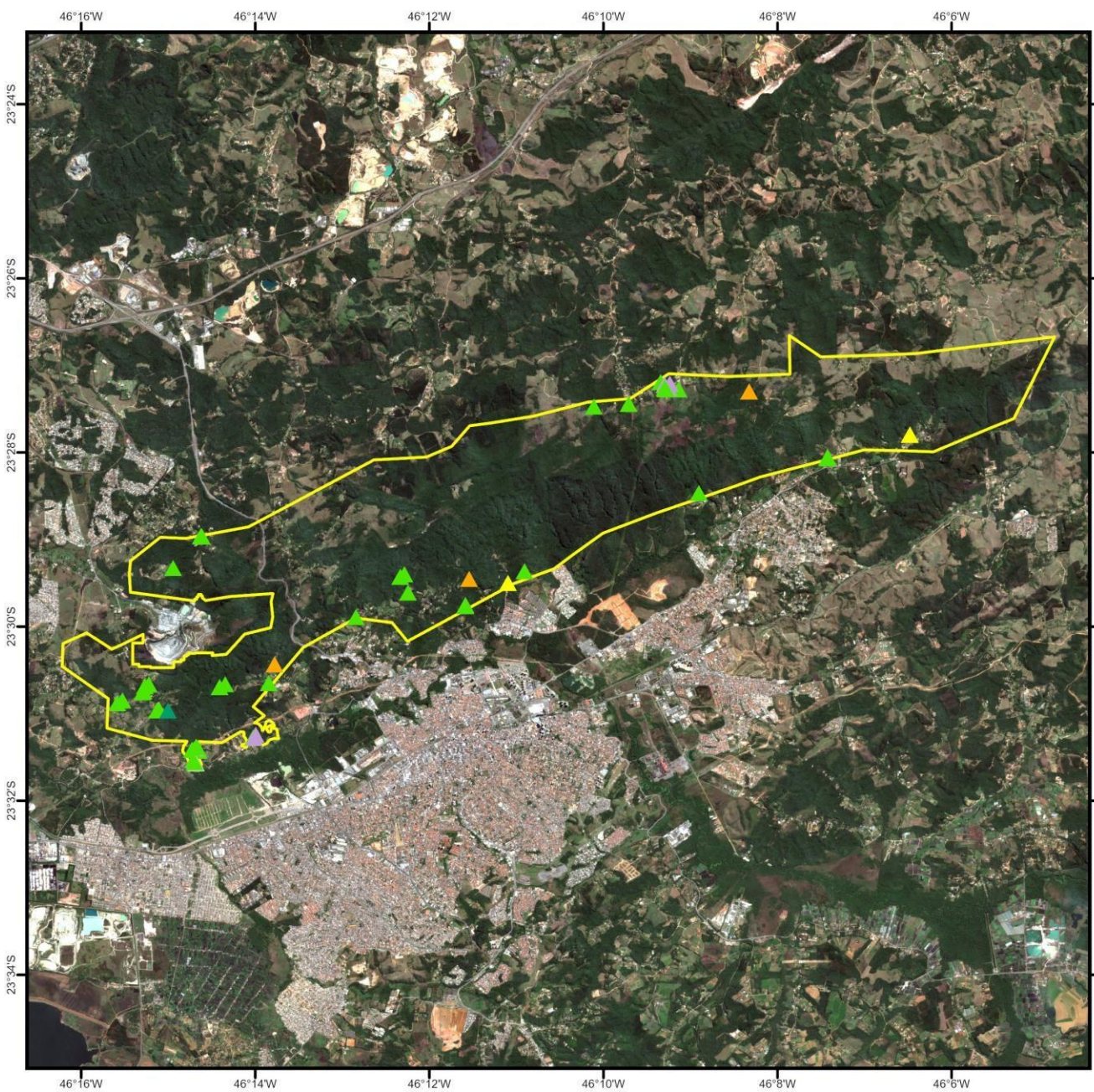


Legenda

- APA Serra do Itapeti
- Autos de Infração Ambiental (CFB) 2014-2020
 - Balões
 - Fauna
 - Flora
 - Outras infrações
 - Produtos florestais
 - Unidade de Conservação

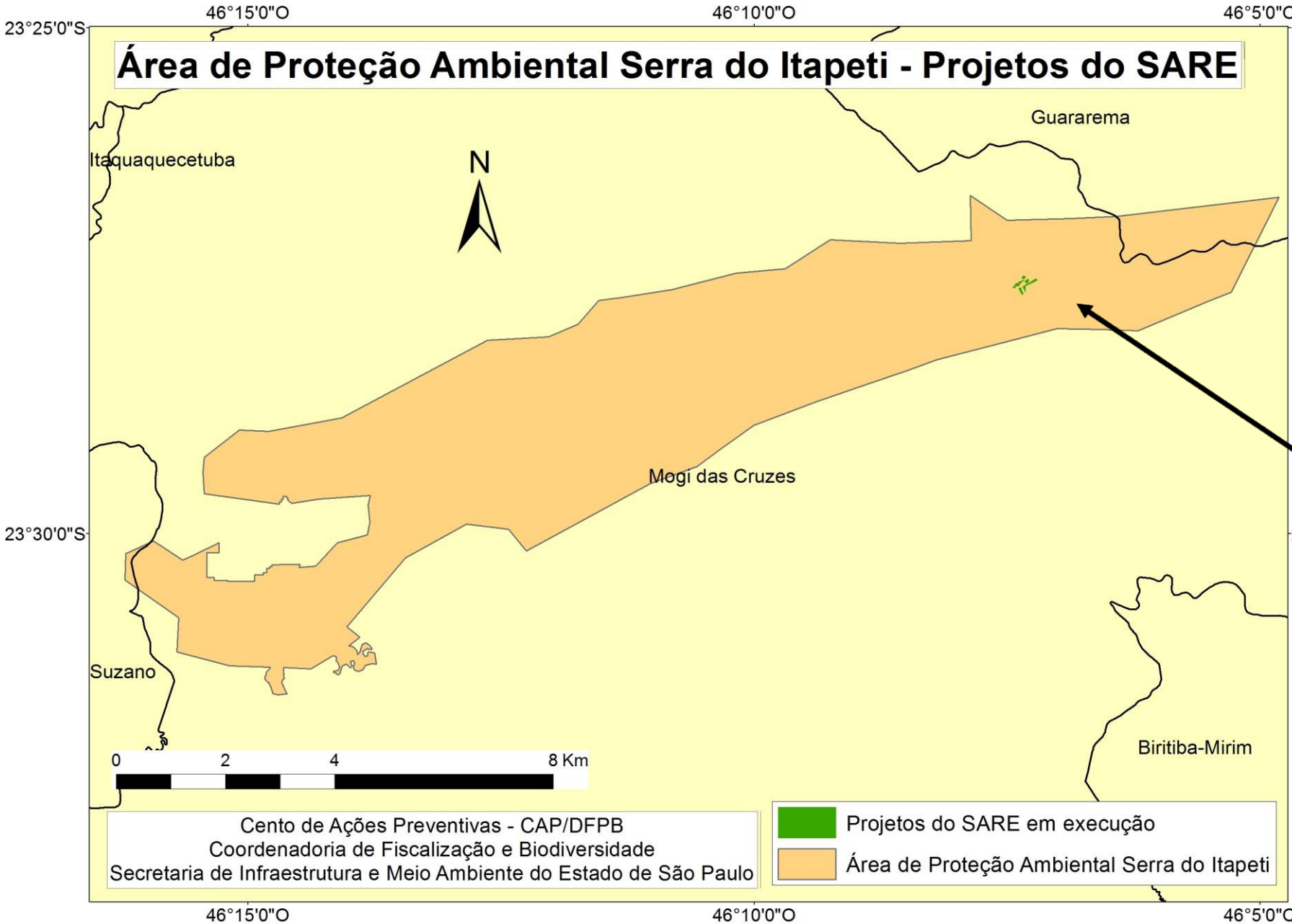


Fonte: São Paulo-SIMA-CFB (2021)
Org.: São Paulo-SIMA-CFB
Imagem: Satélite Sentinel-2 (03/09/2020)



MEIO ANTRÓPICO

Ambientes em restauração

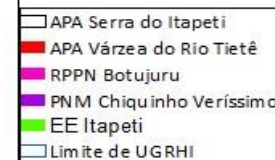
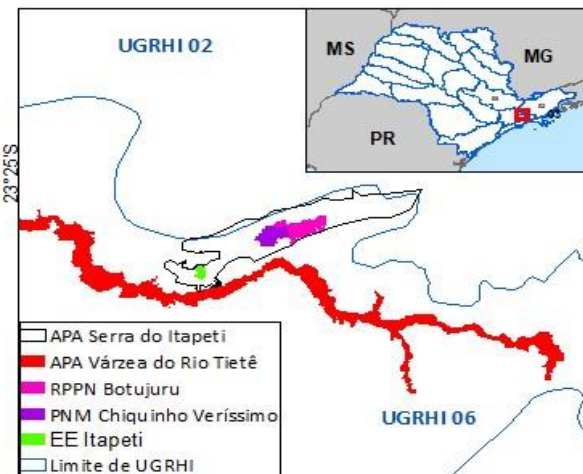
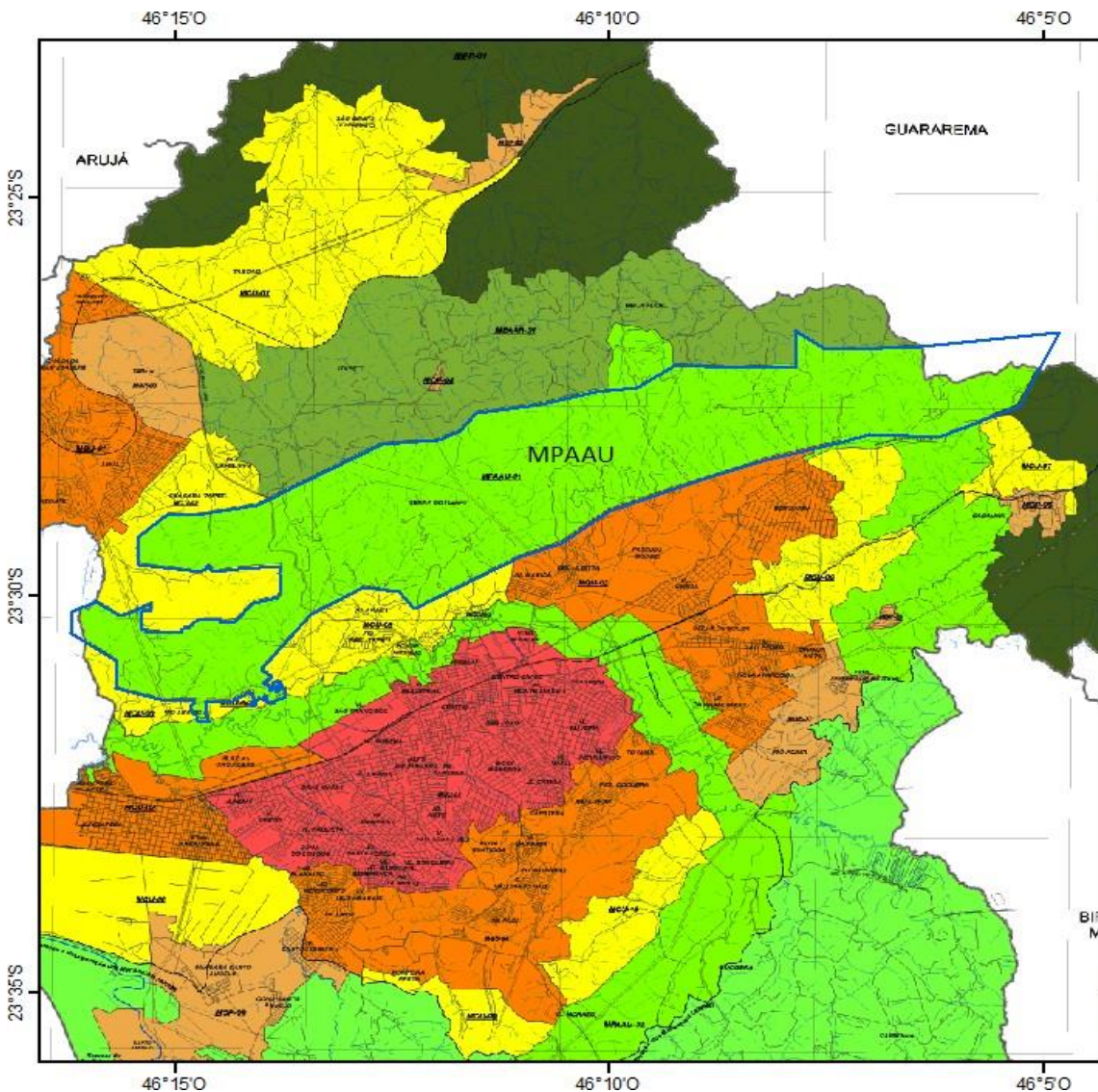


Total de projetos:
1 (em execução, na motivação
Exigência CETESB);
Área total: 2,49 ha.

Jurídico-Institucional

Plano Diretor de Mogi das Cruzes - Macrozoneamento

MPAAU Macrozona de Preservação Ambiental em Área Urbana

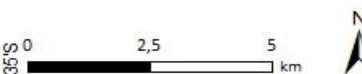


Legenda

APA Serra do Itapeti

Macrozonas do Plano Diretor de Mogi das Cruzes

- MUC - MACROZONA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA
- MQU - MACROZONA DE QUALIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO
- MCU - MACROZONA DE CONTENÇÃO DA URBANIZAÇÃO
- MOP - MACROZONA DE OCUPAÇÃO PERIURBANA
- MPAAU - MACROZONA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA URBANA
- MPAAR - MACROZONA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA RURAL
- MIPR - MACROZONA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO RURAL
- MIPRM - MACROZONA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO RURAL EM MANANCIO

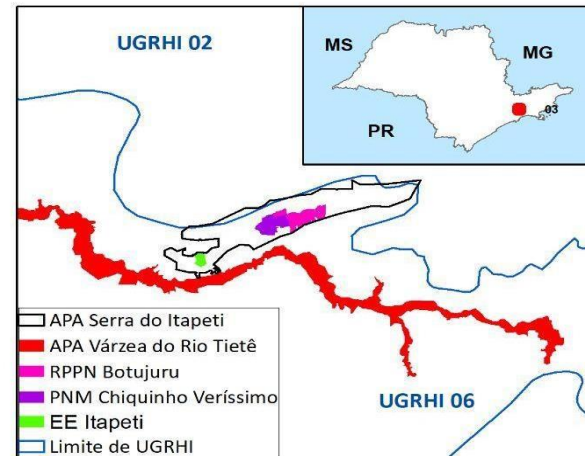
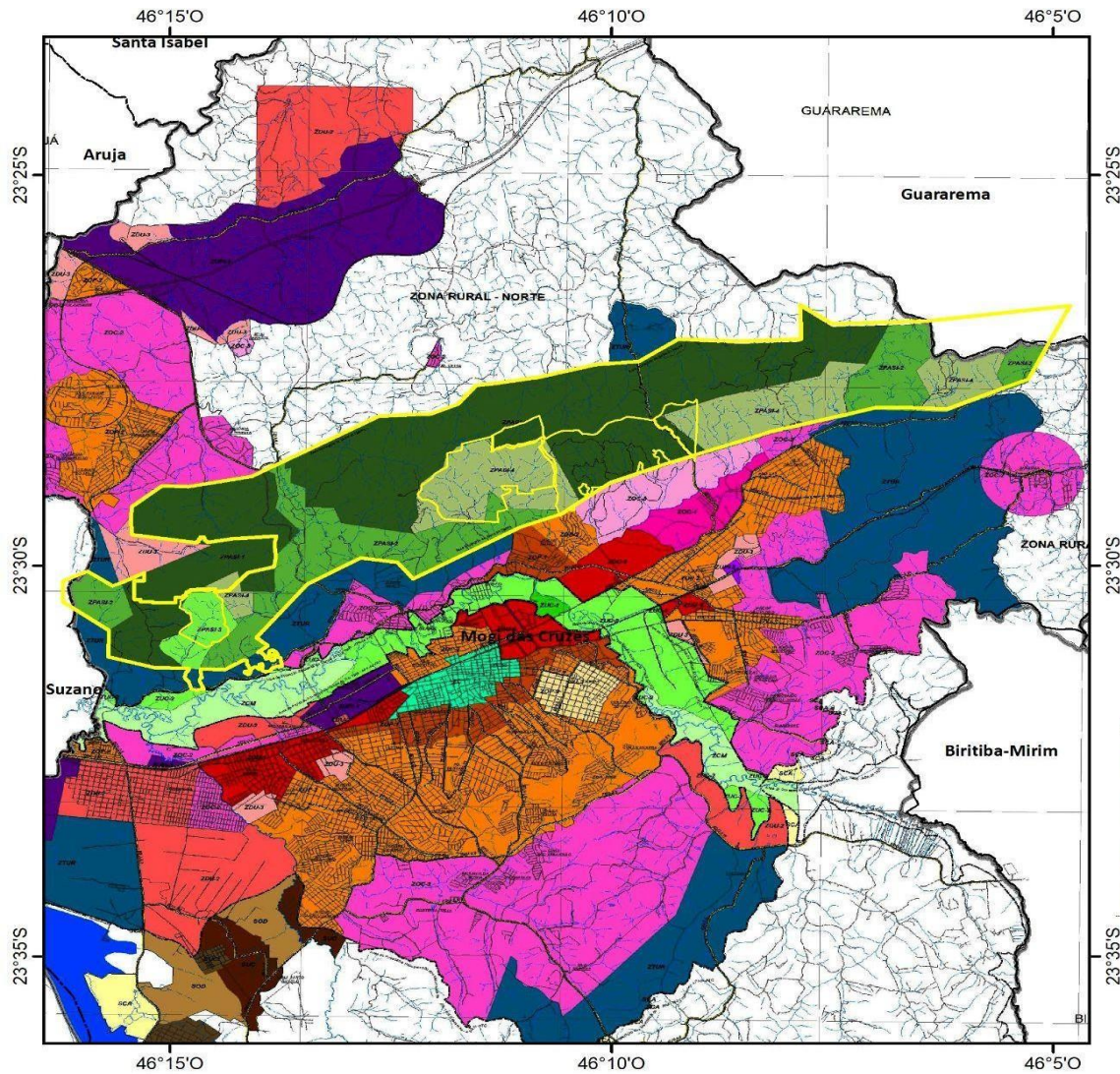


Fonte: IGC (2011), Lei Complementar 150/2019 - Prefeitura Mogi das Cruzes (2019)
Org.: SIMA/CPLA (2021)

Jurídico-Institucional

Lei 7.200/2016 - LOUOS
– Zoneamento Municipal

Zonas de Proteção Ambiental da
Serra do Itapeti 1, 2, 3, 4

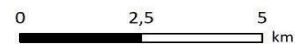


Legenda

- Limite Municipal
- APA Serra do Itapeti
- RPPN Botujuru
- PNM Chiquinho Veríssimo
- EE Itapeti

Zoneamento

- ZPASI-1 - Zona de Proteção Ambiental da Serra do Itapeti 1
- ZPASI-2 - Zona de Proteção Ambiental da Serra do Itapeti 2
- ZPASI-3 - Zona de Proteção Ambiental da Serra do Itapeti 3
- ZPASI-4 - Zona de Proteção Ambiental da Serra do Itapeti 4

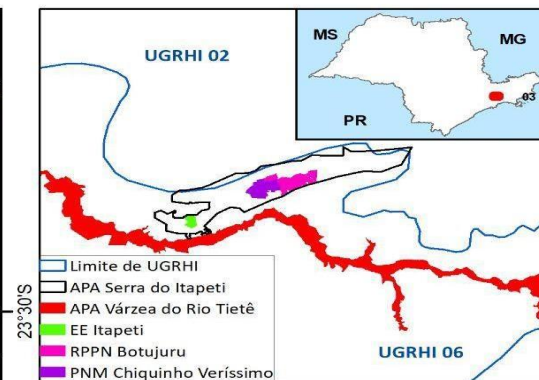
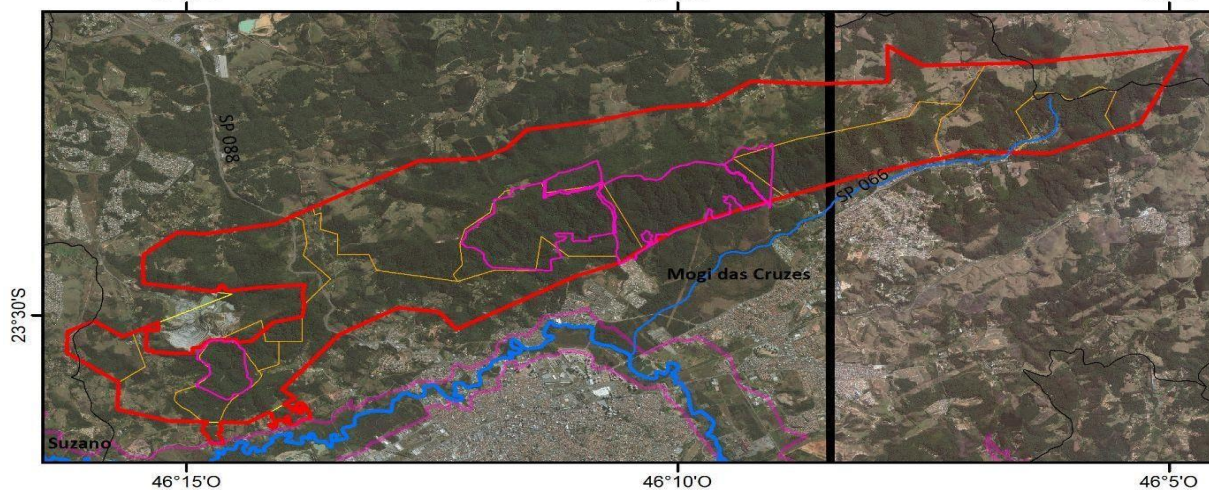
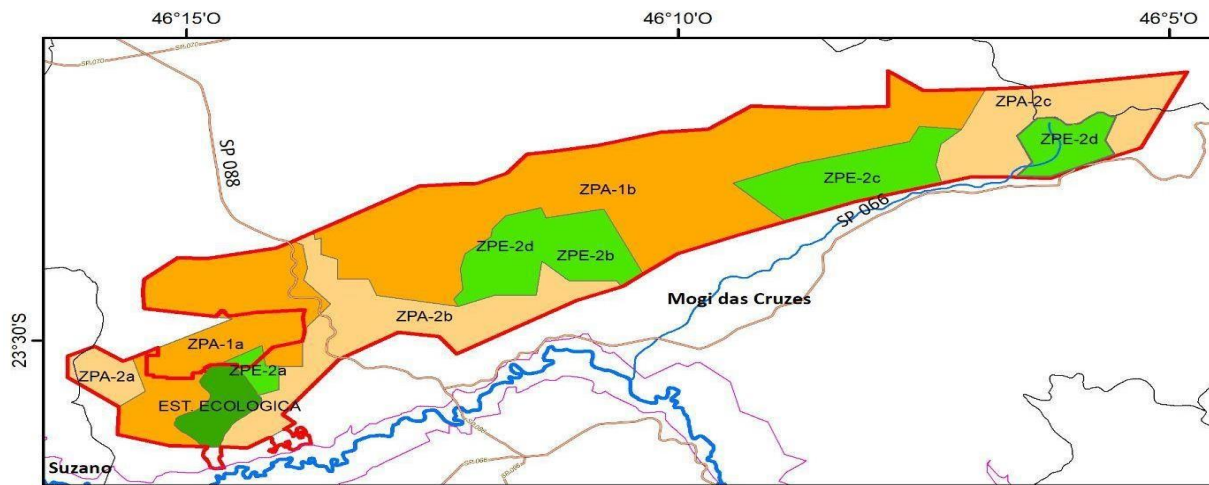


Fonte: IGC (2011), Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo 7.426/2018 - Prefeitura Mogi das Cruzes (2018)
Org.: SIMA/CPLA (2021)

Jurídico-Institucional

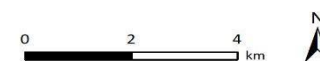
Zoneamento da Área Protegida Região da Serra do Itapeti - Lei Estadual nº 4.529/1985.

Dispõe sobre uso e ocupação do solo na Região da Serra do Itapeti



Legenda

- Limite de Município
- APA Serra do Itapeti
- Área Protegida Região da Serra do Itapeti
Lei Estadual nº 4.529/1985
 - ZPE-1 Estação Ecológica
 - ZPE-2
 - ZPA-1
 - ZPA-2
 - limite das zonas
- Outras Unidades de Conservação
- Ribeirão Botujuru
- Rio Tietê
- Rodovias



Fonte: DER (2010), Fundação Florestal (2018), IBGE (2010), IGC (2011), WorldView (2016) / Org.: SIMA/CPLA (2021)



FUNDAÇÃO FLORESTAL

PRESIDENTE - Gerd Sparovek

DIRETORIA EXECUTIVA - Rodrigo Levkovicz

DIRETORIA METROPOLITANA INTERIOR - Lucila Manzatti

GERÊNCIA METROPOLITANA - Josenei Gabriel Cará

APA SERRA DO ITAPETI – Lucila Manzatti

NÚCLEO PLANOS DE MANEJO - Fernanda Lemes de Santana



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente